

Relatório de Gestão 2020

Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes - HUCAM



**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO MORAES – HUCAM-UFES**

Avenida Marechal Campos, nº 1355

Bairro: Santa Cecília | CEP: 29043-910 | Vitória - ES

(27) 3335-7100 | <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hucam-ufes>

MILTON RIBEIRO

Ministro da Educação

PAULO SÉRGIO DE PAULA VARGAS

Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo

OSWALDO DE JESUS FERREIRA

Presidente da Ebserh

RITA ELIZABETH CHECON DE FREITAS SILVA

Superintendente do Hucam-Ufes

MAROUN SIMÃO PADILHA

Gerente Administrativo do Hucam-Ufes

VALÉRIA VALIM CRISTO

Gerente de Atenção à Saúde do Hucam-Ufes

JOSÉ GERALDO MILL

Gerente de Ensino e Pesquisa do Hucam-Ufes

Sumário

Apresentação	6
Mensagem da Superintendente	8
1. Hucam-Ufes em números	10
2. Visão organizacional	11
2.1. Missão, visão e valores	11
2.2. Estrutura organizacional	12
2.3. Comissões obrigatórias	13
2.4. Modelo de negócio	14
2.5. Canais de comunicação com a sociedade	16
2.6. Ações estratégicas e linha do tempo no enfrentamento à COVID-19	16
3. Governança	20
3.1. O Plano Diretor Estratégico (PDE)	20
3.1.2. Resultados do processo de Planejamento	21
3.2. Gerenciamento de riscos e controles internos	25
3.3. Relatório da Qualidade	25
3.3.1. Sequali	25
3.3.2. Ações de Vigilância	26
3.4. Relatório da Ouvidoria	27
3.3.1 Indicador do número de manifestações ano	28
3.3.2 Resultados e desempenho	29
3.3.3 Pedidos de acesso à informação	30
3.3.4 Pesquisa de satisfação do usuário (PSU)	30
4. Resultados e desempenho da gestão	30
4.1. Contratualização do Hucam com o gestor do Sistema Único de Saúde (SUS) ...	30
4.2. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)	33
4.3. Execução do contrato de objetivos	34
5. Principais ações gerenciais	35
5.1. Gerência de Ensino e Pesquisa	35
5.1.1. O desafio da pandemia nas ações de ensino	35
5.1.2. Treinamentos e capacitações	36
5.1.3. Projetos de pesquisa e inovação	38
5.1.4. Setor de Gestão do Ensino	40
5.1.4.1. Residências médica e multiprofissional	40

5.1.4.2. Ensino de Graduação	43
5.1.5. Setor de Gestão da Pesquisa	44
5.1.5.1. Projetos submetidos e aprovados no CEP-Hucam	45
5.1.5.2. Artigos científicos publicados	45
5.1.6. E-Saúde	47
5.1.6.1. Telessaúde ES	48
5.2. Gerência de Atenção à Saúde	49
5.2.1. Perfis de atendimento pactuados com o gestor estadual em 2020.....	49
5.2.2. Adaptações ou alterações dos fluxos de atendimento	49
5.2.3. Estratégias para aumentar a capacidade de atendimento a casos de COVID-19.....	50
5.2.4. Número de leitos totais disponibilizados.....	51
5.2.5. Quantitativo de pacientes COVID-19 atendidos	51
5.2.6. Ações inovadoras para auxiliar no atendimento dos pacientes COVID-19... 51	
5.2.7. Produção assistencial	52
5.2.8. Principais indicadores assistenciais hospitalares	53
5.2.9. Aprendizado adquirido com o enfrentamento à COVID-19.....	57
5.3. Gerência Administrativa	58
5.3.1. Custeio da instituição	58
5.3.2. Investimentos	60
5.3.3. Logística e Infraestrutura Hospitalar	60
5.3.3.1. Serviços de manutenção na infraestrutura física do Hucam	60
5.3.3.2. Reformas e adequações na infraestrutura física	61
5.3.3.3. Obras	61
5.3.4. Hotelaria Hospitalar	62
5.3.4. Suprimento Hospitalar.....	64
5.3.4.1. Gestão dos insumos de suprimento hospitalar	64
5.3.4.2. Nível de abastecimento médico hospitalar	65
5.3.4.3. Abastecimento e gestão de insumos de alto custo e OPME (órgãos, próteses e materiais especiais).....	66
5.3.4.4. Gestão do abastecimento de insumos diretos no combate da COVID-19..	66
5.3.5. Engenharia Clínica	67
5.3.6. Gestão de Pessoas	71
5.3.6.1. Avaliação da força de trabalho.....	71
5.3.6.2. Ampliação do quadro de pessoal	72

5.3.6.3. Despesa de pessoal.....	72
5.3.6.4. Desenvolvimento de pessoas	73
5.3.6.4. Saúde ocupacional e segurança do trabalho	74
ANEXO	77

Apresentação

O Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam), da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), está instalado num prédio histórico de 1942, onde funcionava o Sanatório Getúlio Vargas, utilizado para tratamento de pacientes com tuberculose. Em 1967, o hospital foi incorporado à Ufes, recebendo o nome de Hospital das Clínicas. Em 1980, em homenagem ao Dr. Cassiano Antônio Moraes, um dos idealizadores da transformação do antigo sanatório em um espaço propício para a formação médica, a Instituição passa a ser denominada “Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes”. Em 2013, com assinatura do contrato de adesão entre a Ufes e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), o Hucam-Ufes passa a integrar a rede Ebserh.

O Hucam-Ufes está contratualizado com o gestor estadual desde 2005 e integra a Rede de Atenção à Saúde do ES em diversas linhas de cuidado, incluindo a “Rede de Urgência e Emergência” e a Rede “Cegonha – maternidade e gestação de alto risco”. É um hospital de médio porte, com cerca de 250 leitos ativos. Possui 31 habilitações, 41 especialidades de adulto e 14 em pediatria. Além disso, o Hucam-



Ufes é referência em alta complexidade em várias áreas.

O Hucam-Ufes é o principal hospital público federal de ensino do ES na formação de futuros profissionais que trabalharão na Rede de Atenção à Saúde da população capixaba e redondezas. É campo de prática para cerca de 800 alunos de graduação por semestre de 8 (oito) cursos da área da saúde do Centro de Ciências da Saúde da Ufes (medicina, enfermagem, nutrição, fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, farmácia e odontologia), além de oferecer estágios para alunos de outros cursos da Ufes.

Além disso, o hospital oferta atividades pedagógicas dos cursos de graduação e pós-graduação como estágio curricular obrigatório; aulas práticas; visitas técnicas guiadas; intercâmbios internacionais e nacionais entre Instituições de Ensino Superior; treinamento em serviço; execução de projetos de pesquisa clínica e acadêmica, e projetos de extensão.

O Hucam-Ufes também é campo de prática para 28 programas de residência médica em diversas especialidades e para 01 programa de residência multiprofissional.

Mensagem da Superintendente

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa de coronavírus, que em 11 de fevereiro de 2020 recebeu o nome de SARS-CoV-2, responsável por causar a doença COVID-19. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

Assim começava o ano de 2020, que se mostrou um tempo de desafio e aprendizado para a gestão de um hospital. Inúmeras foram as ações realizadas em todas as áreas do hospital a fim de nos posicionarmos de forma eficiente no enfrentamento da epidemia.

Ainda em 30 de janeiro de 2020 foi criado um Comitê Gestor de Crise, e no mês de março o Núcleo de Comunicação Operacional do Hucam – NuCOp/Hucam, instância de alinhamentos, decisões, onde todas as áreas do Hucam-Ufes estavam representadas o que facilitou a comunicação e tomada de decisões, com destaque para o uso racional e seguro dos Equipamentos de Proteção Individual e as versões do Plano de Contingência.

Todas as ações do hospital foram em consonância com as disposições da Ebserh, da Ufes e alinhadas ao plano de enfrentamento realizado pela Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo (Sesa).

Diversas adequações de espaços físicos foram conduzidas, possibilitando o isolamento de pacientes. O Hucam-Ufes operou com três Unidades de Terapia Intensiva para adultos, uma exclusiva com 10 leitos para atendimento de pacientes com COVID-19.

Toda comunidade Hucam-Ufes pode ser atendida num ambulatório exclusivo para COVID-19, criado em 17 de março de 2020, com consultas e testagem e orientações.

A atuação do hospital em pesquisas sobre nova doença, o plano para inserção segura dos alunos e o considerável avanço da utilização da ferramenta Telessaúde são aprendizados que ficarão na história do ensino e pesquisa do Hucam-Ufes.

Todas essas ações do enfrentamento COVID estão devidamente apresentadas nesse relatório.

Porém, tivemos outros destaques importantes em 2020, como a consolidação do Contrato de Objetivos, um planejamento anual de aplicação de recursos nas diversas atividades do hospital.

Também conduzimos a elaboração e a publicação do Plano Diretor Estratégico do hospital para o período 2021-2023, com participação de gestores, colaboradores, professores, alunos, residentes, representante da reitoria da Ufes, Diretoria do Centro de Ciências da Saúde, bem como representantes da Sesa. Foi um momento rico em aprendizado e integração, realizado no segundo semestre de 2020, numa época de redução de casos de COVID-19.

Esse ano ficará registrado como um período de enormes desafios, mas também de reconhecimento e valorização do trabalho incansável, dedicado e competente do profissional da saúde. No Hucam-Ufes, terminamos o ano de 2020, celebrando essas equipes, com entrega de certificados de agradecimento, uma simples lembrança por tão grande trabalho!

Foram muitos elogios feitos pelos pacientes e suas famílias aos nossos colaboradores e isso motivou uma ação conjunta entre Ouvidoria e Comunicação em divulgar toda quinta feira, essas manifestações de elogios. O hospital foi premiado por essa iniciativa e recebeu o troféu Iniciativa de Valor, pela Presidência da Ebserh, por se alinhar com o conceito “valorização das pessoas”.

Parabéns a todos! Parabéns ao Hucam-Ufes/Ebserh!

1. Hucam-Ufes em números



**117.036 atendimentos
ambulatoriais, consultas e
procedimentos**



**7.936 internações
realizadas**



**4.829 cirurgias
realizadas**



**37.922 exames
realizados**



**196 pesquisas
desenvolvidas**



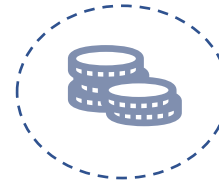
**84 residentes
egressos**



**112 capacitações
realizadas**



1.581 colaboradores



**R\$ 5.594.615,01 em
investimentos realizados**

Hucam-Ufes no enfrentamento à COVID-19



**781 testes
realizados**



**10 leitos de UTI COVID-19
27 leitos de enfermaria COVID-19**



**2.901 consultas
ambulatório COVID-19**



**148 contratações
temporárias**

2. Visão organizacional

2.1. Missão, visão e valores

Missão

Viabilizar o Ensino, Pesquisa e Extensão, por meio da assistência interdisciplinar de excelência ao cidadão integrando-se às políticas públicas de educação e saúde.

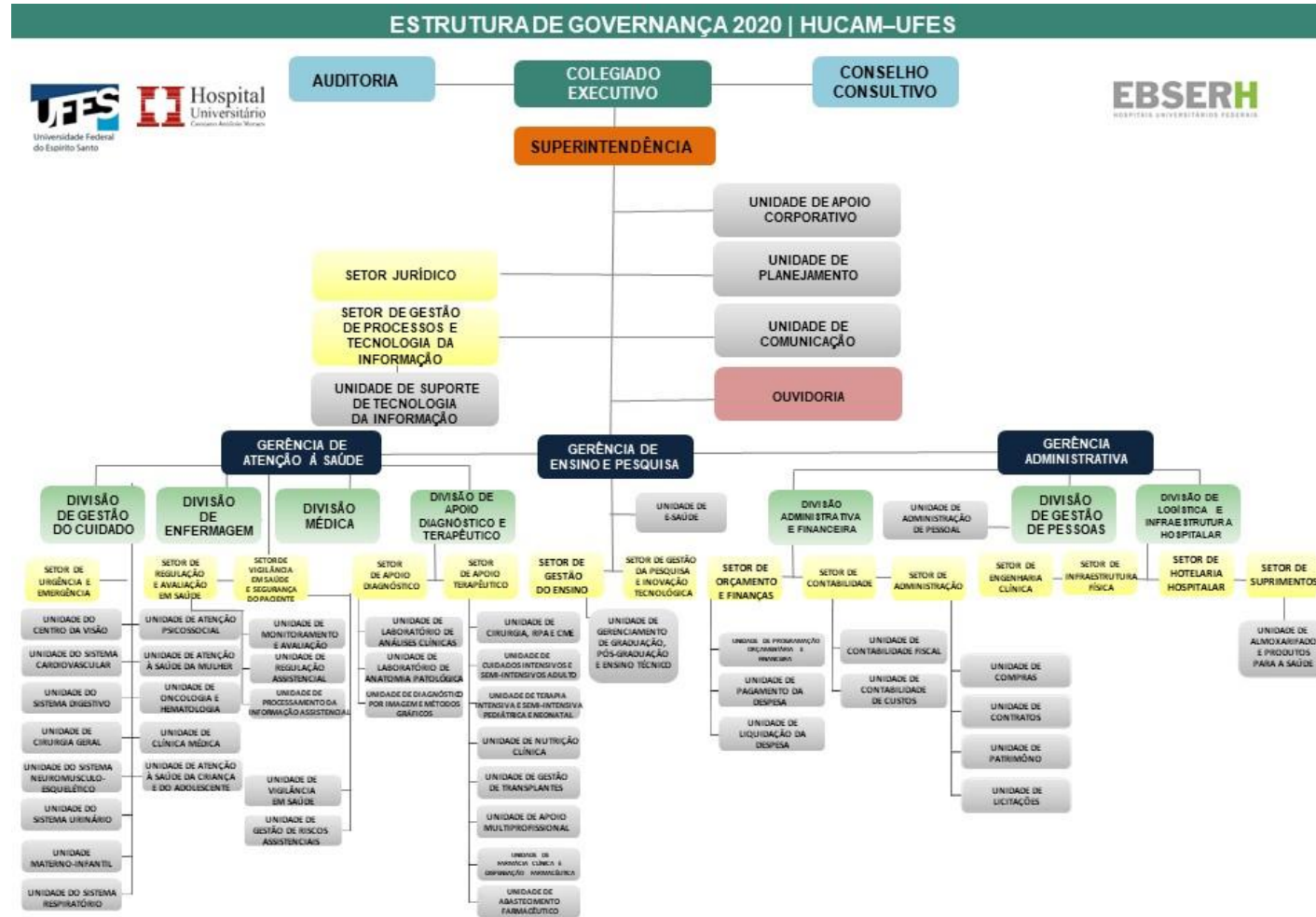
Visão

Ser Hospital Universitário de excelência em assistência e ensino com geração de conhecimento e valorização da vida

Valores

- Atuação ética e transparente;
- Defesa do Hospital público e gratuito;
- Compromisso com a excelência em educação, formação, saúde e gestão;
- Integração das atividades assistenciais com o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Qualidade dos serviços oferecidos ao cidadão;
- Atendimento humanizado;
- Compromisso com as políticas públicas de saúde e educação;
- Valorização e respeito ao profissional e ao usuário em sua rede social;
- Sustentabilidade.

2.2. Estrutura organizacional



2.3. Comissões obrigatórias

O Hucam, conforme dispõe a Portaria Interministerial nº 285, de 24 de março de 2015, que redefine o Programa de Certificação de Hospitais de Ensino (HE), tem constituídas e em permanente funcionamento as seguintes comissões assessoras obrigatórias pertinentes a todos os estabelecimentos hospitalares:

- I - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- II - Comissão de Revisão de Prontuário e Documentação Médica e Estatística (CRPDME);
- III - Comissão de Ética em Enfermagem (CEE);
- IV - Comissão de Ética Médica (CEM);
- V - Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT);
- VI - Comissão Hospitalar de Investigação de Óbito (CHIO);
- VII - Comissão de Proteção Radiológica (CPR);
- VIII - Comissão de Terapia Nutricional (CTN);
- IX - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
- X - Comissão de Ética em Pesquisa (CEP);
- XI - Comissão de Mortalidade Materna e Perinatal (CEMMP);
- XII - Comissão do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço da Saúde (CPGRSS);
- XIII - Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (Cihdott); e
- XIV - Comitê Transfusional Multidisciplinar (CTM).

2.4. Modelo de negócio



Entregas para a sociedade

Principais linhas de cuidado:

- ✓ 31 habilitações;
- ✓ 41 especialidades do adulto;
- ✓ 14 especialidades da criança;
- ✓ 18 especialidades cirúrgicas com habilitação em oncologia cirúrgica;
- ✓ Centro de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular com Cardiodesfibrilador Implantável (CDI);
- ✓ Diagnóstico por Imagem, Laboratório de Análises Clínicas e de Patologia;
- ✓ Atenção Especializada em Deficiência Auditiva;
- ✓ Hospital Dia;
- ✓ Tratamento AIDS (Hospitalar e Ambulatorial);
- ✓ Unacon com Serviço de Hematologia;
- ✓ Alta Complexidade em Nefrologia com Diálise Peritoneal e Hemodiálise Adulto e Pediátrica;
- ✓ Videocirurgias e procedimentos diagnósticos e terapêuticos guiados por imagem;
- ✓ Oftalmologia em diversas especialidades e Banco de tecido ocular humano (Transplante de córnea e esclera);
- ✓ Assistência em obesidade grave;
- ✓ Gastroenterologia (Subespecialidades, hepatopatias e doenças inflamatórias intestinal, Ecoendoscopia, Quimioembolização hepática);
- ✓ Reumatologia (Subespecialidades, procedimentos diagnósticos e terapêuticos, tratamento da dor, pulsoterapia, infusão de imunobiológicos);
- ✓ Tuberculose Multirresistente e coleta de escarro induzido

Programas de Residência:

- ✓ 28 Programas de Residência Médica nas áreas de:
 - Clínica Médica;
 - Ginecologia e Obstetrícia;
 - Cirurgia Geral;
 - Pediatria;
 - Anestesiologia;
 - Infectologia;
 - Patologia;
 - Oftalmologia;
 - Urologia;
 - Cirurgia Vascular;
 - Dermatologia;
 - Gastroenterologia;
 - Mastologia;
 - Cirurgia do Aparelho Digestivo;
 - Medicina Intensiva;
 - Reumatologia;
 - Nefrologia;
 - Ultrassonografia em Obstetrícia e Ginecologia;
 - Cardiologia;
 - Radiologia e Diagnóstico por Imagem;
 - Transplante de Fígado;
 - Hepatologia;
 - Neonatologia;
 - Medicina da Família e Comunidade;
 - Cirurgia Básica;
 - Endoscopia;
 - Hematologia;
 - Ecografia Vascular com Doppler.
- ✓ 1 Programa de Residência Multiprofissional na área de:
 - Saúde da Criança e do Adolescente.

Linhas de Pesquisa:

- ✓ Doenças infecciosas:
 - Tuberculose
 - Hepatites
- ✓ Cardiovascular
- ✓ Obesidade
- ✓ Reumatologia
 - Imunobiológicos
 - Custos
 - Vacinas
 - Síndrome de Sjögren
 - Biomarcadores
 - Dor crônica

2.5. Canais de comunicação com a sociedade

Nome da ferramenta	Impacto predominante
Intranet	Público interno
Internet (site do Hucam)	Público Interno
Conta do Hucam no Instagram	Público Externo
Conta do Hucam no Facebook	Público Externo
Página do Hucam no Youtube	Público Externo
Plataforma Teams	Público Interno
Wallpaper	Público Interno
Cartazes e folhetos nos murais	Público Interno
Mural da Vigilância do Paciente	Público Interno
Painel de TV	Público Interno
Lista de Transmissão pelo WhatsApp	Público Interno
Pasta da Qualidade	Público Interno
Pasta Física da Qualidade	Público Interno
Boletim de Serviço do Hucam	Público Interno

2.6. Ações estratégicas e linha do tempo no enfrentamento à COVID-19

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia pelo novo coronavírus, com grande impacto sobre as unidades hospitalares em todo o mundo. No Espírito Santo, o Hucam participou ativamente do comitê estadual para enfrentamento à COVID-19 e mobilizou sua capacidade instalada para assistir à população capixaba, numa ação coordenada pelo gestor estadual. O Hucam foi retaguarda para rede, recebendo pacientes clínicos e cirúrgicos, retaguarda para pacientes com a COVID-19, além de assessoria técnico-científica à Sesa e atendimento a trabalhadores do Hucam e da Sesa.

Os perfis e fluxos de atendimento pelo Hucam, durante a pandemia, foram regulamentados por meio das portarias Nº 038-R, de 19 de março de 2020, Portaria 084-R, de 15/05/2020 – Sesa.

Foi elaborado o Plano de Contingência para Infecção Humana para o Novo Coronavírus, atualizado em diferentes versões (<http://intranet.hucam.edu.br/>), visando:

1. medidas para prevenir e controlar a transmissão do COVID-19 no Hucam;
2. estabelecer fluxos e protocolos de atendimento do COVID-19 no Hucam; e
3. planejar, organizar, implementar e monitorizar as ações do “Plano de Contingência para Infecção Humana para o Novo Coronavírus no Hucam”.

O relatório de gestão do ano de 2020, se superpõe às ações para o enfrentamento à COVID. Relatório específico de prestação de contas de todas as ações relacionadas à COVID-19 está disponível na intranet (<http://intranet.hucam.edu.br/>).

As principais ações do Plano de Contingência estão na Tabela 1 do Anexo. Os marcos históricos, para o enfrentamento estão descritos abaixo, em ordem cronológica.

Linha do tempo das ações do Plano de Contingência para Infecção Humana para o Novo Coronavírus

- Criação do Comitê Gestor de Crise (30/01/2020);
- Elaboração de Plano de Contingência para Infecção Humana para o Novo Coronavírus, versão 1 em 14/03/2020 até versão 6 em 11/03/2021;
- Início dos treinamentos protocolos de atendimento e de biossegurança (16/03/2020);
- Suspensão das atividades eletivas e ambulatoriais (Portaria-SEI nº 76, de 16 de março de 2020);
- Remanejamentos para abertura de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e cobertura dos plantões de enfermaria (Portaria-SEI nº 76, de 16 de março de 2020);
- Criação do ambulatório COVID-19 para atendimento dos colaboradores (17/03/2020);
- Primeira ampliação de leitos intensivos (abertura da UTI 2 na Enfermaria 8) (31/03/2020);

- Estruturação do Time de Resposta Rápida (01/04/2020);
- Segunda ampliação da UTI 2 (ocupação do espaço na UCIP) (14/04/2020);
- Início da ronda para giro de leitos COVID com participação do Núcleo Interno de Regulação (NIR), Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Gerência de Atenção à Saúde (GAS) (14/04/2020);
- Adequação de ala COVID com leitos de enfermaria e de terapia intensiva (Realização da obra 15/04 a 19/06/2020);
- Abertura da UTI 3 exclusiva para COVID (12/05/2020);
- Estruturação dos repousos para equipes das áreas COVID (07/05/2020);
- Mudança do perfil do Pronto Socorro (08/05/2020);
- Dispensação centralizada de máscaras (10/05/2020);
- Sinalização das áreas (14/05/2020);
- Triage COVID-19 e segregação no Pronto Socorro (20/05/2020);
- Organização do circuito-cirúrgico COVID-free (15/06/2020);
- Ativação da enfermaria COVID-2 (15/06/2020);
- Reabertura dos ambulatórios e todos os procedimentos eletivos (03/08/2020);
- Retorno do ensino híbrido de graduação (07/10/2020),
- Inquérito Sorológico (11/2020).

Sistema de Gestão de Incidentes e atuação do Gabinete de Crise

Um Centro de Operações de Emergência (COE) e Gabinete de Crise atuam no gerenciamento de incidentes hospitalar para lidar efetivamente com operações de emergência. Dessa forma, é o COE quem toma as decisões durante esse período, devendo prontamente as equipes assistenciais acatarem as decisões e ordens emanadas. O COE do Hucam foi instituído através da Portaria-SEI nº 94, de 6 de abril de 2020, denominado Núcleo de Comunicação Operacional do Hucam (NuCOp/Hucam). O NuCOp/Hucam se reúne extraordinariamente, sob a coordenação da Superintendente e da Gerente de Atenção à Saúde, para discussão das solicitações dos diferentes setores, ajustes dos fluxos de funcionamento do hospital e tomada de decisões durante a pandemia da COVID-19. Além dessa reunião regular, grupos menores, participantes do NuCOp/Hucam, se reúnem diariamente para

operacionalizar as demandas prioritizadas. As deliberações e informações do NuCOp/Hucam são transmitidas em reuniões com as chefias, eletronicamente via Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e no Microsoft Teams (Teams) para repasse aos demais interessados.

Portarias

O plano de enfrentamento à COVID-19 e as ações relacionadas foram regulamentadas por 12 portarias elencadas abaixo.

- Comitê Gestor de Enfrentamento ao COVID-19 – Portaria-SEI nº 75, de 16 de março de 2020 (Revogada) – Boletim de Serviço nº 296;
- Estabelecimento de medidas ao enfrentamento do COVID-19 no Hucam - Portaria-SEI nº 76, de 16 de março de 2020 – Boletim de Serviço nº 296;
- Orientações aos servidores e empregados públicos – COVID-19 – Portaria-SEI nº 82, de 20 de março de 2020 (Revogada) – Boletim de Serviço nº 298;
- Medidas relacionadas ao fluxo de pessoas durante o período de enfrentamento do COVID-19 – Portaria-SEI nº 84, de 26 de março de 2020 – Boletim de Serviço nº 300;
- Orientações aos servidores e empregados públicos – COVID-19 – Portaria-SEI nº 87, de 27 de março de 2020 – Boletim de Serviço nº 301;
- Núcleo de Comunicação Operacional – Portaria-SEI nº 94, de 6 de abril de 2020 – Boletim de Serviço nº 303;
- Time de Resposta Rápida – Portaria-SEI nº 103, de 23 de abril de 2020 – Boletim de Serviço nº 306;
- Uso de conjuntos privativos durante a epidemia de COVID-19 – Portaria-SEI nº 109, de 29 de abril de 2020 (Revogada) – Boletim de Serviço nº 307;
- Prevenção da exposição ocupacional ao COVID-19 – Portaria-SEI nº 110, de 29 de abril de 2020 – Boletim de Serviço nº 307;
- Acompanhante maternidade durante pandemia – Portaria-SEI nº 111, de 29 de abril de 2020 – Boletim de Serviço nº 308;
- Uso obrigatório de máscara nas dependências do Hucam – Portaria-SEI nº 119, de 15 de maio de 2020 – Boletim de Serviço nº 310;

- Uso de conjuntos privativos durante a epidemia de COVID-19 – Portaria-SEI nº 128, de 27 de maio de 2020 – Boletim de Serviço nº 313;
- Trabalho remoto - Portaria-SEI nº 169, de 7 de julho de 2020, Boletim de Serviço nº 320;
- Trabalho remoto portaria-sei nº 190, de 3 de agosto de 2020, Boletim de Serviço nº 324;
- Orientações a respeito dos serviços desempenhados pelos servidores e empregados públicos do Hucam e sobre as medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus – COVID-19, Portaria-SEI nº 204, de 7 de agosto de 2020, Boletim de Serviço nº 325;
- Colegiado COVID-19, Portaria-SEI nº 253, de 18 de setembro de 2020, Boletim de Serviço nº 333.

3. Governança

3.1. O Plano Diretor Estratégico (PDE)

O Plano Diretor Estratégico (PDE) do Hucam 2021-2023 foi elaborado utilizando-se a metodologia do Balanced Scorecard (BSC), tendo como base orientativa da sua construção o “Guia de Desdobramento da Estratégia para os Hospitais da Rede Ebserh”, desenvolvido para atender os Hospitais Universitários da Rede, visando assegurar o alinhamento, a consonância e a convergência dos PDE’s locais à estratégia da Ebserh.

Ressalta-se que, em razão da pandemia, o processo de construção do PDE, inicialmente previsto para ser implementado de 2020 até 2023, foi redimensionado para o período de 2021 até 2023.

O processo de construção envolveu na Fase 1 a Análise Situacional, incluindo a análise do Plano Diretor Estratégico anterior, análise SWOT (Ameaças e Oportunidades e fraquezas e Potencialidades) e Pesquisa de Opinião junto aos principais *stakeholders* do Hucam; a revisão da Missão e da Visão e dos Valores do

Hucam, a identificação dos macroproblemas organizacionais e das causas raízes, assim como as propostas de soluções de alto nível para o encaminhamento das causas identificadas e priorizadas, tendo como referência os Pilares do Mapa Estratégico da Ebserh (Figura 1).

Figura 1 – Mapa Estratégico da Rede Ebserh.



Fonte: Ebserh/HUCAM 2020.

Na fase 2, correspondente ao Painel de Contribuição da Rede Ebserh, foram apresentados os 07 (este) projetos do Hucam, suas respectivas metas e indicadores, estabelecidos para cada pilar do Mapa Estratégico da Ebserh no qual o Hucam se alinha às estratégias da Rede visando buscar sinergia para o alcance dos objetivos propostos.

3.1.2. Resultados do processo de Planejamento

A execução das fases do processo de elaboração do PDE Hucam-Ufes 2021-2023 se concretizou com a elaboração do documento do PDE (SEI nº 11832196 – Processo 23525.000232/2021- 87, formalizado por meio da Portaria-Sei nº 176, de 8/06/2021, publicada no Boletim de Serviço do Hucam-Ufes nº 381, de 14/06/2021) e a agregação de dois produtos.

O produto da Fase 1 são apresentados no Quadro 1:

	Descrição do Macroproblema	Causa Raiz do Macroproblema	Proposta de Solução
Ensino	Dificuldade de aplicar metodologias pedagógicas inovadoras para a formação em saúde com segurança e excelência	A atual metodologia de ensino e aprendizagem praticada no hospital não engloba a diversidade de estratégias pedagógicas inovadoras necessárias à formação profissional em saúde.	Viabilizar a realização de metodologias de ensino por meio do Laboratório de Simulação Realística e Habilidades no âmbito do Hucam-Ufes.
Pesquisa	Baixa produção em pesquisa	Ausência de política institucional e insuficiência de estrutura para pesquisa.	Melhorar a produção em pesquisa e dotá-la de infraestrutura adequada.
Assistência	Inadequação na qualidade da assistência.	Falta de política institucional implementada para gestão da qualidade.	Aprimorar o processo de qualidade da assistência.
Sustentabilidade	Desconhecimento do custo institucional.	Falta de informações integradas para gestão de custo.	Conhecer os custos do Hucam-Ufes.
Governança	Ausência de gestão de risco e controles interno.	Ausência de uma Política institucional de gestão de riscos e controles interno.	Implementar a gestão de riscos e controles interno.
Processos e Tecnologia	Fragilidade na gestão de processos e tecnologia da informação.	Falta de padronização de métodos e gestão de processos e de soluções em TIC.	Melhorar a gestão de processos e a tecnologia da informação.
Pessoas	Elevado absenteísmo.	Ausência de modelo de gestão de pessoas institucionalizado no Hucam-Ufes.	Diminuir o absenteísmo.

Fonte: Uplan/HUCAM-Ufes, 2020.

O Produto da Fase 2 é apresentado no Quadro 2:

Pilar	Projetos locais	Indicadores locais	Metas		
			2021	2022	2023
Ensino	Implementação do Laboratório de Habilidades e Simulação Realística	<ul style="list-style-type: none"> . Percentual de atratividade dos programas de residência do CCS . Taxa de utilização do Laboratório de Habilidades e Simulação Realística do Hucam-Ufes. 	>14,0 (multi) e >5,0 (médica)	>14,5 (multi) e >5,5 (médica)	>15,0 (multi) e >6,0 (médica)
Pesquisa	Estruturação do Centro de Pesquisa Clínica.	. Número de pesquisas clínicas iniciadas no Hucam por ano.	5% em relação ao ano anterior	5% em relação ao ano anterior	5% em relação ao ano anterior
		<ul style="list-style-type: none"> . Número de profissionais do Hucam capacitados em condução de pesquisas clínicas/ano . Número de artigos publicados em revistas indexadas pelos cursos que utilizam o Hucam como campo de prática por ano. 	5	5	5
Assistência	Implementação da política institucional de gestão da qualidade com base no programa e Selo Ebserh de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> . Média de Permanência Geral. . Percentual de conformidade dos Requisitos Essenciais (RE) do SEQuali. . Percentual de conformidade dos Requisitos Gerais (RG) do SEQuali. 	Reduzir 10% de 2019. Adequar 100% do RE.	Reduzir 5% de 2020. Adequar 100% do RE.	Reduzir 5% de 2021. Adequar 100% do RE. Manter 1005 conformidade de RE e 80% dos RG

Sustentabilidade	Implantação de um sistema integrado para gestão de custos.	. Percentual de despesa com custeio suportado pela receita SUS.	70%	80%	90%
		. Percentual de linhas de cuidado com custos apurados	30%	60%	90%
Governança	Implementação da política de gestão de riscos e controles interno do Hucam-Ufes.	. Percentual de itens executados conforme planejado no contrato de objetivos do Hucam-Ufes.	70%	80%	90%
		. Percentual de unidades organizacionais com riscos identificados e planos de respostas aos riscos.	20%	50%	80%
		. Percentual de gestores capacitados	20%	50%	80%
Processos e Tecnologia	Implantação da gestão de processos e da governança em TIC.	Percentual de uso do Prontuário Eletrônico do Paciente em pacientes internados.	20%	40%	50%
		. Percentual de processos prioritizados geridos segundo o Método de Gestão de Processos da Ebserh	33%	66%	100%
Pessoas	Implantação de um modelo de gestão de pessoas	. Taxa de absenteísmo voluntário e por doença	5%	5%	5%
		. Percentual de colaboradores capacitados	60%	60%	65%

Fonte: Uplan/Hucam-Ufes, 2020.

Para maiores informações e detalhamento acessar o sítio:

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hucam-ufes/governanca/gestao-estrategica/plano-diretor-estrategico-1/conheca-a-integrado-documento-final>.

3.2. Gerenciamento de riscos e controles internos

O Colegiado Executivo do Hucam, em 2020, a fim de iniciar a implementação do processo de gestão de riscos, instituiu a Comissão de Conformidade, Controle Interno e Gestão de Riscos (CCCIGR) do Hucam-Ufes-Ebserh, através da Portaria nº 318 de 16 de novembro 2020, publicada no Boletim de Serviço do Hucam-Ufes nº 344, de 16/11/2020, visando atender a Instrução Normativa Conjunta nº 01 de 10/05/2016 - CGU/MPLOG, que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal, bem como as diretrizes constantes na Política de Gestão de Riscos e Controles Internos da Ebserh, de agosto de 2018.

Em dezembro de 2020, tornou-se um dos Projetos do PDE 2021-2023 do Pilar Governança - "Implementação da Política de Gestão de Riscos e Controle Interno no Hucam-Ufes".

3.3. Relatório da Qualidade

3.3.1. Sequali

No ano de 2020 realizamos a 1ª Avaliação Interna da Qualidade (AVAQUALIS), no período de 07/01/2020 a 04/02/2020. A avaliação foi realizada em todos os serviços do Hucam, por avaliadores internos do nosso corpo de servidores / empregados e foi baseada nos requisitos propostos no Manual do Programa e Selo Ebserh de Qualidade, que contempla Processos Finalísticos (Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde; e Assistência aos Usuários), Processos Gerenciais e Processos de Apoio.

O Serviço de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde (SGQVS), EBSEH Sede, divulgou no dia 03/11/2020 o resultado da 1ª AVAQUALIS da Rede EBSEH, onde o Hucam alcançou a décima posição no ranking nacional.

Esse desempenho nos garantiu a possibilidade de participar dos ciclos de melhoria junto aos nove primeiros colocados com o acompanhamento do SGQVS.

Além de nos oportunizar a possibilidade de pleitear a avaliação externa para certificação de qualidade no ano de 2021.

Com esse resultado positivo, a Governança e Comissão de Avaliação Interna da Qualidade junto às diferentes áreas do Hucam, terão um trabalho desafiador para organizar os ciclos de melhoria e efetivar as adequações dos requisitos essenciais. Entretanto, as unidades já começaram o processo de adequação dos requisitos específicos.

3.3.2. Ações de Vigilância

O ano de 2020 foi um ano atípico para os serviços de saúde, no que concerne à ocorrência de uma pandemia, com estado de emergência em saúde pública, o que acarretou grande impacto nos processos de vigilância e prevenção da ocorrência de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).

Buscamos adequar os processos de trabalho, visando a prevenção e controle das IRAS junto às equipes assistenciais. Outra ação muito importante foi a capacitação de todos os profissionais acerca das medidas de prevenção e controle de COVID-19.

Destacamos alguns indicadores do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente, apresentados na Tabela 1, Gráficos 1 e 2.

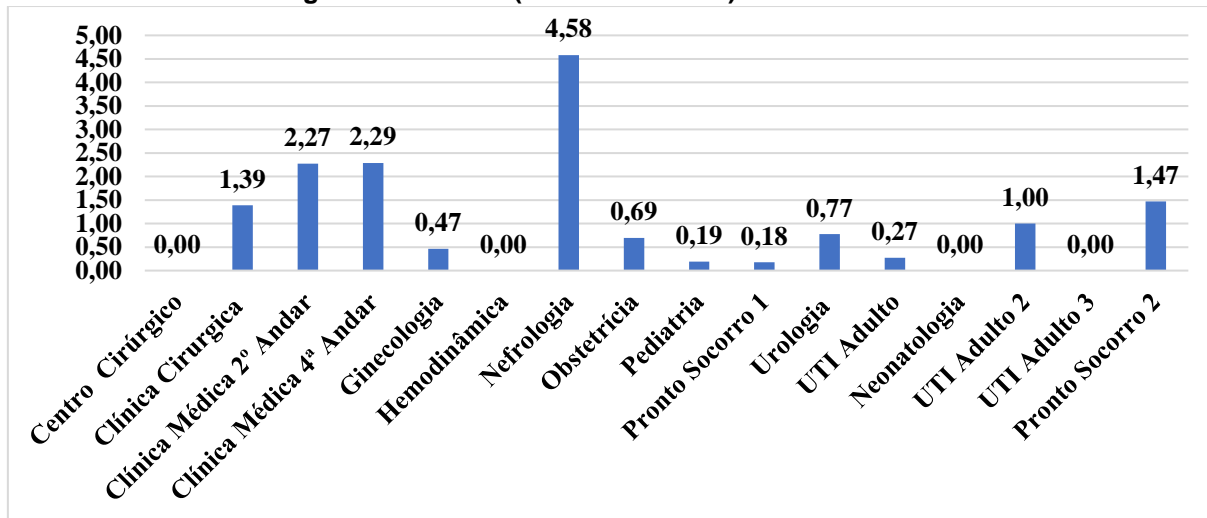
Tabela 1 - Indicadores de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente.

Indicador	2018	2019	2020	Análise
Nº notificações SVE	1.234	1.059	3.267	O número de notificações está acima do esperado devido à pandemia de COVID-19 (77% (2.520) das notificações são de COVID-19).
Notificações realizadas pelos setores assistenciais em agravos agudos*	Não mensurado	88%	85%	A pequena queda pode ser devido ao grande volume de notificações de COVID-19 que foi preenchida também pelo SVE (174/2520).
Notificações realizadas pelos setores	Não mensurado	31%	54%	O aumento na proporção pode ser devido à diminuição dos atendimentos do Ambulatório DIP, acarretando menos

assistenciais em agravos crônicos**				notificações de HIV/Aids e Hepatites virais preenchidas pelo SVE.
-------------------------------------	--	--	--	---

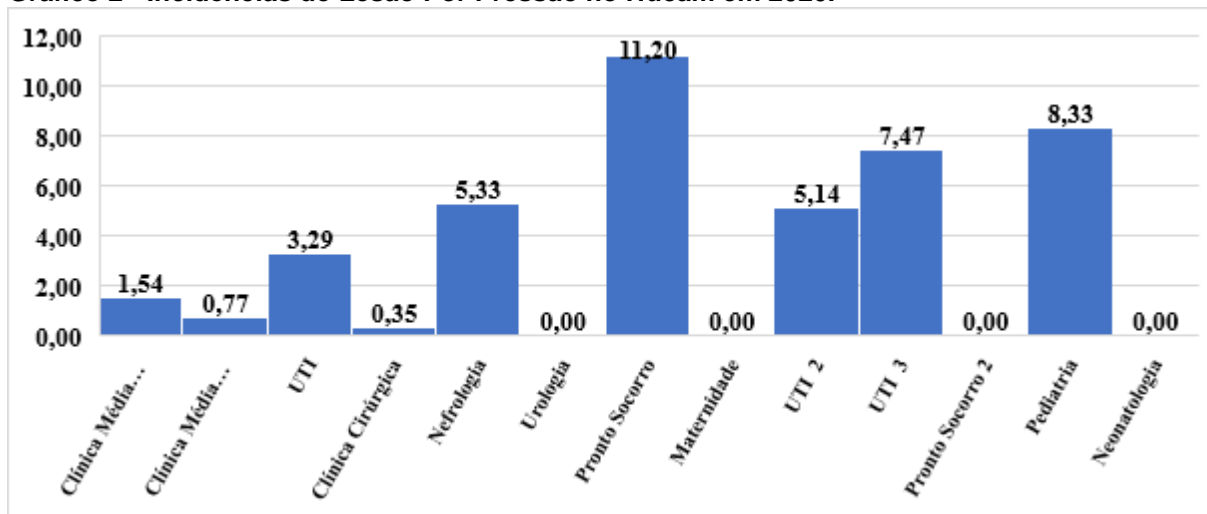
Fonte: Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente.

Gráfico 1 - Taxas de Registro de Queda (Índice de Queda) em 2020.



Fonte: Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais.

Gráfico 2 - Incidências de Lesão Por Pressão no Hucam em 2020.



Fonte: Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais.

Nota: número de pacientes que sofreram LPP /número de paciente-DIA com risco para LPP *100

3.4. Relatório da Ouvidoria

Nesse ano de 2020 a pandemia pelo novo coronavírus trouxe para todos uma necessidade de reinvenção dos “modos de fazer”. A Ouvidoria do Hucam buscou alternativas para os atendimentos e disponibilizou mais um canal de recebimento de

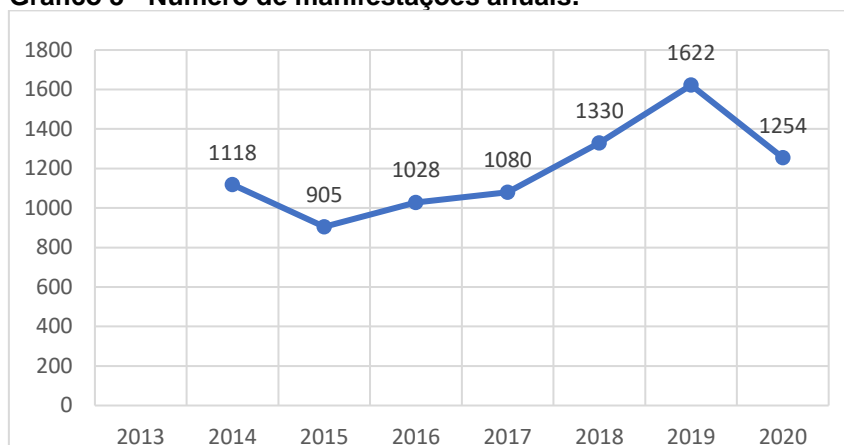
manifestações através de respostas às manifestações dos usuários pelo WhatsApp da Ouvidoria.

Os resultados demonstram garantia e cumprimento dos prazos, qualidade das respostas e bons indicadores de satisfação, conforme mostraram os números apresentados.

3.3.1 Indicador do número de manifestações ano

Em 2020 houve uma diminuição esperada devido ao estado de pandemia pelo novo coronavírus, quebrando a tendência crescente no volume total das manifestações de Ouvidoria (1254), conforme demonstrado no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Número de manifestações anuais.



Fonte: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hucam-ufes/aceso-a-informacao/participacao-social/ouvidoria/relatorios-de-ouvidoria>

A Ouvidoria registrou o quantitativo de 1.182 manifestações (Fala.br) e no sistema de Serviço de Informação ao Cidadão (E-sic) recebeu 72 pedidos de acesso à informação. As reclamações representaram 57,1% (596) das manifestações e os **elogios** somam 207 manifestações no ano (16,5%). Foram 3 denúncias registradas no período.

3.3.2 Resultados e desempenho

‘Teu bom trabalho’ - Os elogios registrados em 2020 em meio à pandemia do novo coronavírus levou à Ouvidoria do Hucam a promover, em parceria com a Unidade de Comunicação, a divulgação interna entre os colaboradores do hospital, das manifestações positivas. O projeto batizado de **TBT** - ‘Teu Bom Trabalho’ foi premiado em 2020 com o troféu ‘Iniciativa de Valor’ da Rede Ebserh, na categoria Valor Organizacional: valorização de pessoas.

Hucam é o 6º órgão mais elogiado em lista da CGU - Em 2020, foram 207 menções positivas espontâneas registradas na Plataforma Integrada de Ouvidoria e acesso à informação.



Gráfico mostra placar das instituições mais elogiadas de 2020, de acordo com levantamento feito em de 27 de janeiro de 2021 - Foto: Hucam-Ufes

O Hucam foi o sexto órgão de toda a administração federal que mais recebeu elogios registrados na Controladoria Geral da União (CGU) em todo o ano de 2020. O ranking considera todos os ministérios, secretarias, autarquias e empresas públicas da União. Foram 207 elogios direcionados ao Hucam. O resultado pode ser visto no painel ‘Resolveu’ da CGU¹.

¹ <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>

3.3.3 Pedidos de acesso à informação

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é a unidade responsável por atender os pedidos de acesso à informação, com base na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação). Qualquer interessado, pessoa física ou jurídica, pode fazer um pedido de informação, sendo a Ouvidoria esse canal de acesso no Hucam.

Em 2020, foram apresentados 72 pedidos de acesso à informação via sistema e-Sic. A média de tempo para o atendimento foi de 12,4 dias².

3.3.4 Pesquisa de satisfação do usuário (PSU)

A Ouvidoria realiza mensalmente Pesquisa de Satisfação dos Usuários do Hospital. Essa pesquisa, além do propósito de determinar o nível de satisfação dos usuários, tem o intuito de identificar as lacunas na prestação dos serviços e garantir a participação do cidadão. Em 2020 o índice de satisfação no ano para área de internação foi de 94,59% enquanto os ambulatórios atingiram 93,9%³.

4. Resultados e desempenho da gestão

4.1. Contratualização do Hucam com o gestor do Sistema Único de Saúde (SUS)

O contrato da Sesa/ES com o Hucam, foi formalizado através do Convênio nº 9011/2016, durante o ano de 2020 tivemos quatro aditivos (9º, 10º, 11º e 12º Termo Aditivo), tendo por objetivo o desenvolvimento de ações e serviços de saúde, de acordo com o pactuado em convênio e ajustado em termos aditivos. Sendo composto por repasses de Recurso Federal e Recurso Estadual.

² <https://falabr.cgu.gov.br>

³ Fonte: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hucam-ufes/acesso-a-informacao/participacao-social/ouvidoria/relatorios-de-ouvidoria>

A produção assistencial que apontamos neste relatório é baseada nos procedimentos cuja prestação de contas foi apresentada ao Ministério da Saúde através dos Sistemas de Informação Ambulatorial (SIA) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH). Os dados foram extraídos do TABWIN/DATASUS e do Sistema de Gestão Hospitalar (SGH-SpData).

O desempenho da Contratualização Hospitalar apresenta o resultado do desempenho na produção assistencial, sob o aspecto físico (número de procedimentos) e financeiro (valor em reais da produção aprovada, de acordo com valor por procedimento previsto na tabela SUS e no contrato), dos serviços que recebem Recurso Estadual e Federal da média (MC) e alta (AC) complexidade ambulatorial/hospitalar, procedimentos financiados pelo Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC), e metas de qualidade.

O desempenho financeiro não permite a análise do cumprimento das metas, uma vez que a pactuação é feita baseada em metas físicas. A Média Complexidade possui componente de repasse pré-fixado (o repasse é antes, e o faturamento é feito para efeito de monitoramento para posterior desconto quando a produção não é alcançada) e o pós-fixado (recebe apenas após comprovar a produção). O desempenho apresentado refere-se aos procedimentos realizados e representam a capacidade instalada do Hucam. O desempenho aprovado refere-se ao faturamento aprovado. De um modo geral, a pequena diferença observada refere-se à produção acima do teto por grupo de procedimento.

Para análise do desempenho considera-se:

Média Complexidade (MAC) – pré-fixado:

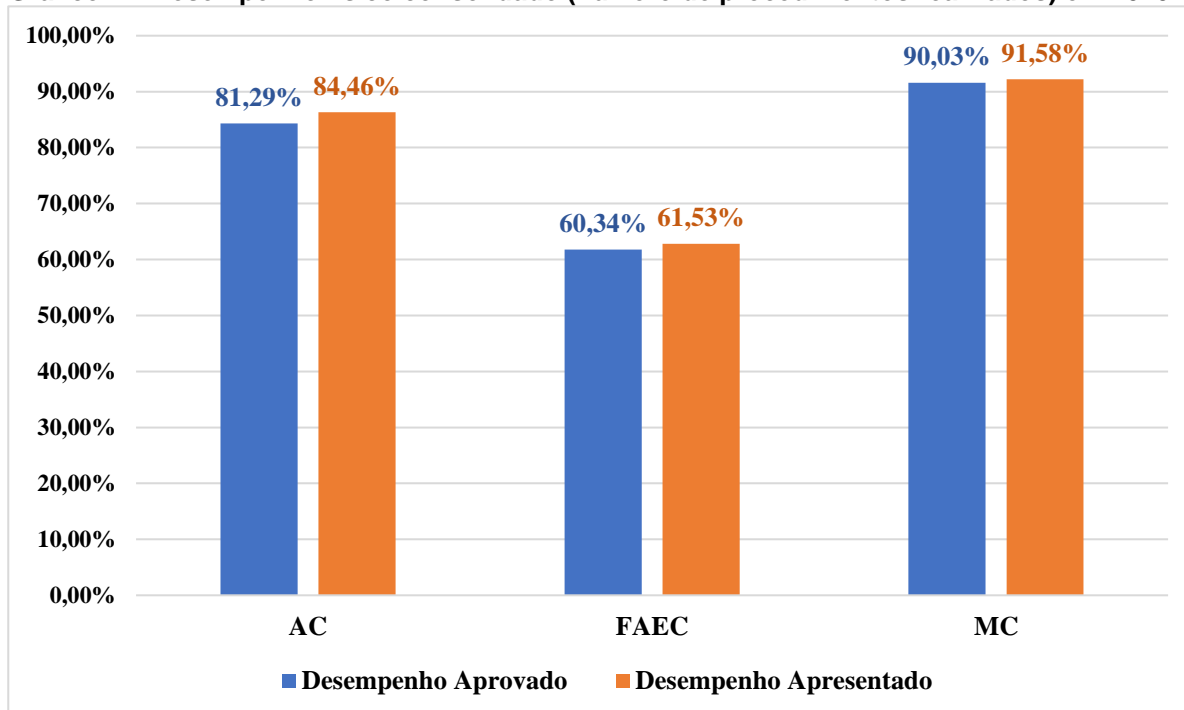
- Desempenho entre 95% a 105% - indicativo de manutenção do repasse sem perda;
- Desempenho inferior a 95% - indicativo de corte no repasse.

Alta Complexidade (MAC) e FAEC – pós-fixados:

- Associada à produção financeira, ou seja, o hospital recebe pelo que efetivamente produziu/apresentou e foi aprovado pelo gestor do SUS. Dessa

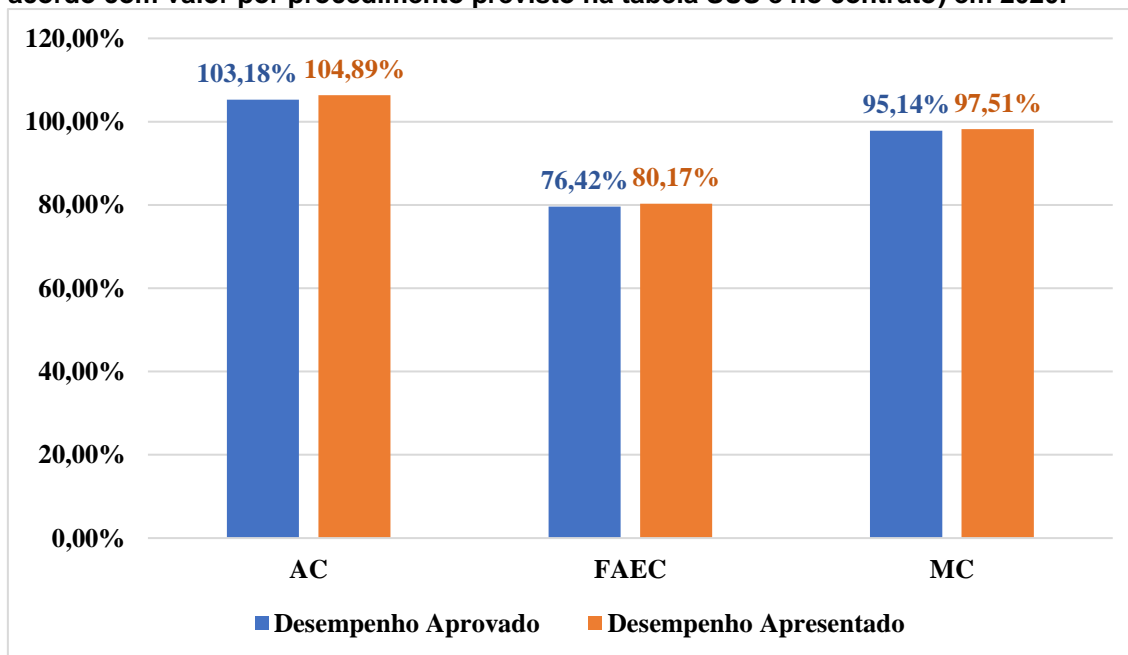
forma, apenas com a produção de 100% é garantido o pagamento do teto estabelecido em contrato.

Gráfico 4 – Desempenho físico consolidado (número de procedimentos realizados) em 2020.



Fonte: Tabwin (Jan-Dez 2020); Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC); AC= Alta Complexidade; MC= Média Complexidade; Desempenho Apresentado (procedimentos realizados); Desempenho Aprovado (faturamento aprovado).

Gráfico 5 – Desempenho financeiro consolidado (valor em reais da produção aprovada, de acordo com valor por procedimento previsto na tabela SUS e no contrato) em 2020.



Fonte: Tabwin (Jan-Dez 2020). Fonte: Tabwin (Jan-Dez 2020); Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC); AC= Alta Complexidade; MC= Média Complexidade; Desempenho Apresentado (procedimentos realizados); Desempenho Aprovado (faturamento aprovado).

4.2. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)

Em 2020, a Ebserh/Sede, visando melhorar a gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), investiu em capacitações com a finalidade de aperfeiçoar o planejamento das ações. Com isso, iniciamos uma nova fase de planejamento, o que motivou o Hucam a publicar o seu primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

Anteriormente, as ações de TIC eram pautadas apenas nas definições do Plano Diretor Estratégico - PDE da instituição, contudo, com as novas diretrizes, estas passaram a ser planejadas em conformidade com os dois dispositivos, o PDTIC e o PDE. Com esse novo modelo de gestão, toda comunidade do Hucam foi beneficiada, uma vez que as aplicações dos recursos de TIC serão garantidos, planejados e monitorados pelo colegiado executivo. Nesse sentido, em 03/06/2020, foi publicado o PDTIC do Hucam, com validade até 2022.

Neste documento, as prioridades os investimentos de TIC foram definidas para todo o período. O planejamento completo das ações previstas podem ser consultados no link: [Painel PDTIC criado](#) para o monitoramento do plano diretor.

Para ano de 2020, foram planejadas a execução de 14 ações, dessas 85 % foram concluídas. Podemos dizer, que o Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da informação, dedica - se para manter e disponibilizar a melhor infraestrutura para toda instituição.

Abaixo segue as principais entregas do setor:

- Renovação de garantia dos switches;
- Assinatura de novo contrato de impressão, garantindo a demanda de impressão dos documentos;

- Substituição de solução PABX por tecnologia IP, com isso o serviço de telefonia passa usar a internet transmitindo apenas voz. Reduzindo assim custos e melhorando o gerenciamento;
- Implantação do agendamento cirúrgico no AGHU com a finalidade de melhorar a organização do processo cirúrgico;
- Disponibilização do Kanban no AGHU;
- Contratação de solução RIS/PACS;
- Disponibilização o módulo de Exames do AGHU para a Unidade de Patologia;
- Manutenção do serviço de telefonia, garantindo a comunicação do serviço por um custo menor e mais adequado à demanda da instituição;
- Garantir continuidade do serviço de suporte de TI e
- A Aquisição de novos computadores.

4.3. Execução do contrato de objetivos

A Rede Ebserh iniciou no exercício de 2020 o planejamento da aplicação de recursos por meio de pactuação junto com os hospitais universitários de forma a permitir a previsibilidade, a sustentabilidade econômico-financeira, a transparência, o monitoramento e o controle das receitas e despesas de cada Unidade.

Em continuidade às ações iniciadas em setembro de 2019, o novo instrumento de planejamento orçamentário teve escopo ampliado para todas as receitas e despesas dos Hospitais Universitários e subdivididos nos seguintes Planos de Aplicação:

1. Plano de Custeio;
2. Plano de Infraestrutura Física e Tecnológica;
3. Plano de Capacitação;
4. Plano de Tecnologia da Informação; e
5. Plano de Passagens e Diárias.

Nesse contexto, as Gerências do Hucam promoveram estudos a partir das suas necessidades e disponibilidades orçamentárias para o exercício, bem como a

priorização dos investimentos, especialmente para a execução de obras significativas para a melhoria do ensino e da assistência, e apresentados à Administração Central em dezembro de 2019, tendo a pactuação formalizada no instrumento “Contrato de Objetivos 2020” no início do exercício.

Além de satisfazer integralmente o planejamento proposto, a nova metodologia trouxe oportunidades para novos investimentos a partir da priorização dos pleitos, incorporando novas tecnologias para o ensino e para a pesquisa, e melhorando a infraestrutura física da Instituição.

5. Principais ações gerenciais

5.1. Gerência de Ensino e Pesquisa

5.1.1. O desafio da pandemia nas ações de ensino

O Hucam participa ativamente dos processos de ensino desenvolvidos pelo CCS servindo como campo de prática para residentes (médicos e multiprofissionais) e alunos de cursos de graduação. Cerca de 900 alunos de graduação e 190 residentes atuam, a cada semestre, no Hucam. A inserção do aluno de graduação nas atividades é gradual, sendo sempre acompanhada por professores do CCS e preceptores do hospital.

O ano de 2020 trouxe um enorme desafio para o desenvolvimento das atividades de ensino no hospital em vista da pandemia do novo coronavírus. Esse desafio foi maior na área de saúde, pois a presença dos estudantes nas atividades assistenciais representa incremento real de risco de contaminação não só para os estudantes, mas também para os pacientes. Em março de 2020 a UFES interrompeu, por decisão do Conselho Universitário, todas as atividades presenciais de ensino, inclusive no Hucam, exceto para a residência médica e para o 12º período do curso de medicina. Esta exceção decorreu da necessidade de se acelerar a formação deste grupo para que o mesmo estivesse preparado, o mais breve possível, para atuar na linha de frente de enfrentamento à pandemia. Se, por um lado, o Hucam ficou

desfalcado de parte de sua força de trabalho representada por estagiários de graduação, por outro a interrupção das atividades de ensino facilitou a reorganização interna ocorrida no hospital visando sua adaptação para atender às necessidades do momento. Nos ambulatórios foram mantidos os atendimentos apenas aos projetos especiais. A interrupção das cirurgias eletivas também foi um problema para a formação, principalmente dos residentes. Neste contexto, as atividades dos médicos residentes foram redefinidas e este grupo teve participação decisiva na manutenção das atividades assistenciais do hospital principalmente pelo fato de que muitos colaboradores (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentre outros) se afastaram das atividades presenciais em decorrência da idade ou da presença de comorbidades. A participação da residência médica foi fundamental neste momento em que tantas dificuldades tiveram que ser superadas. Neste relatório, a direção do Hucam deixa seu agradecimento aos médicos residentes que não pouparam esforços e enfrentaram riscos para a manutenção da assistência aos usuários do SUS.

Destacamos, a seguir, algumas das ações desenvolvidas pelo Hucam para enfrentamento à COVID-19.

5.1.2. Treinamentos e capacitações

Os treinamentos foram organizados em parceria entre GEP e GAS, utilizando diferentes estratégias (webpalestras, oficinas e discussões) e buscando alcançar principalmente o público interno (equipes assistenciais, residentes, estagiários de graduação, hotelaria, recepção, segurança e maqueiros), mas também o público externo e em apoio à Sesa para o treinamento dos profissionais da rede estadual. As ações em educação em saúde estão listadas abaixo:

- Capacitação permanente, com vagas ilimitadas, em Biossegurança e Prevenção e Controle de Infecção. No período de 01/03 a 15/06/2020 foram ofertadas 180 oportunidades que alcançaram 1.784 participantes de todas as categorias profissionais e vínculos: professores, residentes terceirizados e estudantes de graduação.
- Capacitação e treinamento dos alunos de graduação em estágio no Hucam (internos de medicina e dos outros cursos de graduação do CCS) para reinserção

segura nas atividades de ensino no hospital. Em 2020 foram treinados 396 estudantes.

- Treinamento das equipes nas atividades de paramentação e desparamentação.
- Simulação realística para intubação de pacientes com COVID-19, utilizando o Laboratório de Habilidades (para médicos do staff e médicos residentes).
- Simulação realística para a equipe (médicos e enfermagem) para implantação do Time de Resposta Rápida.
- 60 webpalestras foram disponibilizadas em 2020, sobre temas relacionados à COVID-19, totalizando 3.698 participações on-line e 94.000 acessos off-line.
- Elaboração de três vídeos institucionais:
 - “Biosegurança na paramentação e desparamentação”;
 - “Técnica de cricotireoidotomia no paciente COVID-19”;
 - “ Fluxo de atendimento para intubação de pacientes COVID-19” disponíveis em <https://youtu.be/dl7S1AkKUfE> com 2.411 visualizações no canal de YouTube.
- Duas traduções transculturais de algoritmos (material de suporte ao ensino para residentes e estudantes de graduação):
 - “Parada cardíaca em pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19 – ACLS”;
 - “Parada cardíaca em pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19 – BLS”.

Tabela 2 - Treinamentos no Hucam para setores específicos.

Área responsável	Tema do treinamento	Metodologia	Público Capacitado
GAS (Setor de Segurança do Paciente e Divisão de Enfermagem)	Atualização sobre Novo Coronavírus	Treinamento in loco nas unidades assistenciais	1.784
GAS (Divisão De Apoio Diagnóstico e Terapêutico)	Time de Resposta Rápida	Simulação realística em centro cirúrgico	329
GEP (Setor de Ensino)	Intubação orotraqueal segura	Simulação em laboratório de habilidades	109
GEP (Setor de Ensino)	Reinserção do ensino de graduação	Treinamentos presenciais teórico-prático	396
GEP	Temáticas de manejo clínico em diferentes situações	EaD – Moodle	Aberto

GEP (unidade de e-saúde)	Webpalestras	Aulas de telessaúde em 60 temas relacionados à COVID-19	3.698
		TOTAL	6.316

5.1.3. Projetos de pesquisa e inovação

A GEP e GAS estimularam o desenvolvimento de pesquisas que pudessem trazer novos conhecimentos sobre essa nova doença. Esse trabalho envolveu esforço imenso de captação de recursos, busca de parcerias, montagem de equipes e adaptação de infraestrutura para dar suporte a esses novos projetos. Parcerias foram feitas com os hospitais da rede Ebserh e da rede estadual, sociedades de especialidades médicas e indústria farmacêutica. Os projetos irão propiciar o desenvolvimento de teses de doutorado e mestrado. Atuam nesses projetos cerca de 40 alunos de graduação em atividades de Iniciação Científica. Alguns projetos têm colaboração da Fiocruz e da OMS/OPAS, são inovadores e irão propiciar novas estratégias de diagnóstico, prevenção, tratamento e prognóstico da COVID-19. Os títulos dos projetos e os seus proponentes, de acordo com os registros do Setor de Pesquisa da GEP, são apresentados a seguir:

- 1) Uso de Espectroscopia de radiação infravermelha para diagnóstico rápido da COVID-19 (Prof. Valério Garrone, Prof. José Geraldo Mill et al.);
- 2) Efeito do uso crônico dos antimaláricos sobre a frequência de infecção pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2) em pacientes com doenças imunomediadas. (Profa. Valéria Valim et al.);
- 3) Desenvolvimento de um software para diagnóstico de imagem de pacientes com comprometimento pulmonar na COVID-19 (Prof. Marcos Rosa Junior et al);
- 4) Estudo longitudinal da resposta imunitária humoral em pacientes infectados com o vírus SARS-COV-2 (Prof. José Geraldo Mill);
- 5) Resposta imunológica após a COVID-19. Coorte de trabalhadores de saúde, pós infecção por COVID-19 (Prof. José Geraldo Mill, Profa. Valeria Valim et al.);
- 6) Eficácia e segurança da vacinação anti-COVID-19 (Prof. José Geraldo Mill);
- 7) Evolução clínica, funcional e radiológica das sequelas da pneumonia viral em pacientes curados de COVID-19 em 6 meses de acompanhamento. (Profa. Jéssica Polesse);

- 8) A COVID-19 e as complicações obstétricas (Profa. Neide Aparecida Tosato);
- 9) Achados de imagem em pacientes hospitalizados com COVID-19 e com alteração neurológica: um estudo observacional retrospectivo brasileiro (Prof. Marcos Rosa Junior);
- 10) Teleconsultoria com a equipe do Banco de Leite Humano nos tempos de COVID-19 (Profa. Janaina de Alencar Nunes);
- 11) Ansiedade e depressão em profissionais da saúde durante a pandemia do novo coronavírus em atendimento presencial e remoto (Profa. Carmen Silvia Carvalho Barreira Nielsen);
- 12) Aspectos clínicos e epidemiológicos da COVID-19 em pacientes com doença onco-hematológica atendidos em hospitais universitários da Grande Vitória (Síbia Soraya Marcondes);
- 13) Desfechos perinatais e avaliação placentária quanto a presença do vírus em gestantes infectadas pelo Sars-Cov-2 (Helena Lucia Barroso dos Reis);
- 14) Efetividade e impacto das ações do projeto de extensão "estratégias de solidariedade na doação de leite materno nos tempos de COVID-19 (Profa. Janaina de Alencar Nunes);
- 15) Estudo brasileiro de pacientes com doenças inflamatórias crônicas imunomediadas infectados pelo novo COVID-19 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 - Sars-Cov-2) Rreumacov Brasil (Profa. Valéria Valim);
- 16) Experiências-narrativas de mulheres com gestação de alto risco em tempos de pandemia de COVID-19 (Mayara Ciciliotti da Silva);
- 17) Impacto da injúria miocárdica e miocardite, na morbidade e mortalidade de pacientes internados com diagnóstico de COVID 19 - Dados Brasileiros. (Alexandre Maulaz Barcelos);
- 18) Impacto do distanciamento social provocado pela COVID-19 no cotidiano dos cuidadores de crianças e adolescentes com demandas específicas de saúde (Marina Batella Martins);
- 19) Perfil de deglutição de pacientes com COVID-19 (Profa. Elma Heitmann Mares Azevedo);
- 20) Perfil dos pacientes com hemorragia digestiva em serviço de referência durante a pandemia do Sars-Cov-2 (COVID-19) (Ludmilla Ventura Lirio);

- 21) Pesquisa retrospectiva de relatos de casos de gestantes e puérperas com a COVID-19 no Espírito Santo (Helena Lucia Barroso Dos Reis);
- 22) Satisfação dos pacientes em atendimento remoto durante a pandemia do novo coronavírus (Profa. Carmen Silvia Carvalho Barreira Nielsen);
- 23) Saúde mental e impacto no comportamento alimentar e qualidade de vida de trabalhadores da rede pública de saúde durante o surto da COVID-19 (Glenda Petarli);
- 24) Monitoramento de recorrência de COVID-19 após vacinação contra o SARS-CoV-2 nos trabalhadores do Hucam (Profa. Valéria Valim e Prof. José Geraldo Mill).

A seguir, são apresentados os dados atualizados para as atividades de ensino e pesquisa monitoradas pela GEP no ano de 2020.

5.1.4. Setor de Gestão do Ensino

5.1.4.1. Residências médica e multiprofissional

O Hucam dá suporte a dois grandes programas de residência: Residência Médica e Residência Multiprofissional conforme Quadro 3.

Quadro 3 - Número de residentes médicos e multiprofissionais em 2020.

Item	Nome do Programa	Nº Residentes Ingressantes em 2020	Total de Residentes (R1 Ao R4)
1	Programas de Residências Médicas	79	177
2	Programa de Residência Multiprofissional	18	36
TOTAL		97	194

Fonte: CCS.

A Residência Médica compreende 28 diferentes Programas envolvendo grande parte das especialidades e algumas subespecialidades da área médica, como mostra o Quadro 4.

Quadro 4 - Número de médicos residentes por programa em 2020.

Item	Nome do Programa	Nº Residentes Ingressantes em 2020	Total de Residentes (R1 Ao R4)
1	Programa de Clínica Médica	11	22
2	Programa de Ginecologia e Obstetrícia	5	10
3	Programa de Cirurgia Geral	6	18
4	Programa de Pediatria	4	12
5	Programa de Anestesiologia	3	9
6	Programa de Infectologia	2	6
7	Programa de Patologia	1	3
8	Programa de Oftalmologia	3	9
9	Programa de Urologia	2	6
10	Programa de Cirurgia Vascular	2	
11	Programa de Dermatologia	2	6
12	Programa de Gastroenterologia	4	8
13	Programa de Mastologia	2	4
14	Programa Cirurgia do Aparelho Digestivo	3	6
15	Programa Medicina Intensiva	2	4
16	Programa de Reumatologia	2	4
17	Programa de Nefrologia	2	4
18	Programa de Ultrassonografia em Obstetrícia e Ginecologia	1	1
19	Programa de Cardiologia	2	4
20	Programa Radiologia e Diagnóstico por Imagem	4	12
21	Programa de Transplante de Fígado	1	1
22	Programa de Hepatologia	1	2
23	Programa de Neonatologia	3	6
24	Programa de Medicina da Família e Comunidade	3	6
25	Programa de Pré Requisito em Área Cirúrgica Básica	4	8
26	Programa de Endoscopia	1	1

27	Programa de Hematologia	2	4
28	Programa Ecografia Vascular com Doppler	1	1
TOTAL		79	177

Fonte: CCS.

A Residência Multiprofissional visa a formação de equipes profissionais multidisciplinares para atuação na assistência básica do SUS. O Hucam dá suporte a um programa desta natureza que congrega profissionais de enfermagem, nutrição, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, psicologia, odontologia e terapia ocupacional com área de concentração na área de 'Saúde da Criança e do Adolescente', conforme Quadro 5.

Quadro 5 - Programa de Residência Multiprofissional em 2020.

Item	Nome Do Programa	Nº Residentes Ingressantes em 2019	Total De Residentes (R1 Ao R2)
1	Programa de Saúde da Criança e do Adolescente	18	36

Fonte: CCS.

Como já ressaltado acima, a pandemia do novo coronavírus trouxe impactos negativos e positivos para os programas de residência do Hucam. A residência multiprofissional usa de forma mais intensa o ambulatório de pediatria como campo de prática. Com o fechamento dos atendimentos ambulatoriais em março de 2020, a Coreme optou por dar prosseguimento às suas atividades remotamente. Em função disso também não foi feita seleção para ingresso de novos residentes em 2021 dadas as incertezas em relação à capacidade do sistema de saúde (Hucam e rede de atenção básica da Prefeitura de Vitória) de atender às necessidades do programa. A residência médica não foi interrompida e os residentes foram alocados em diferentes atividades de acordo com as necessidades do hospital. Isso representou, sem dúvida, perda de qualidade. Entretanto, representou também oportunidade de aprendizado em outras áreas nos cuidados exigidos por pacientes de uma nova doença, altamente contagiosa e que, no futuro, pode se tornar endêmica.

5.1.4.2. Ensino de Graduação

O Hucam é campo de prática para alunos de 9 cursos de graduação cumprindo estágio curricular obrigatório. No curso de medicina abrange os 4 últimos períodos, no qual o estudante faz rodízio nas grandes áreas (clínica médica, cirurgia, pediatria, urgência/emergência, ginecologia e obstetrícia e medicina da família). Nos demais cursos o estágio envolve número menor de períodos. Como já exposto anteriormente, todos os estágios (exceto o 12º período do curso de medicina) foram interrompidos em março/2020. Com a liberação pela Ufes dos estágios curriculares presenciais na área da saúde em maio/2020, a GEP programou a volta gradual dos estudantes para o campo de prática num projeto, coordenado pelo Setor de Ensino da GEP em colaboração com a CCIH e e-Saúde, e denomina 'Reinserção Segura dos Estudantes no Hucam'. O treinamento envolvia uma palestra sobre a situação da pandemia (principalmente no Espírito Santo), explanação sobre áreas com acesso livre e restrito no hospital e demonstração prática de uso de EPI, distribuição do kit básico de EPI (máscara N95, óculos e protetor de face) e inquérito on-line sobre histórico de sintomas gripais, testes, diagnóstico prévio de COVID-19, etc. Nestes inquéritos constatou-se que na volta às atividades no Hucam, entre 10-20% dos alunos já haviam recebido diagnóstico laboratorial (PCR) de COVID-19. Esse inquérito era repetido ao final do estágio e a incidência de novos casos seguia, aproximadamente, os índices de incidência comunitária. O Quadro 6 mostra o número de alunos que foram treinados no Projeto de Reinserção Segura. O treinamento era agendado em função de requisição dos respectivos colegiados de curso.

Quadro 6 - Dados do Projeto de 'Reinserção Segura' ministrados para estudantes de graduação antes da volta às atividades presenciais no Hucam (2020).

Curso	Período	Alunos	Data
Medicina	11º período	42	02 e 04 de junho
Medicina	10º período	49	30 e 31 de julho
Medicina	9º período	42	06 e 07 de agosto
Enfermagem	8º período	31	22 de setembro
Fisioterapia	10º período	15	05 de outubro

Medicina	5º e 6º períodos	80	05 de outubro
Medicina	7º e 8º períodos	80	06 de outubro
Nutrição	8º período	10	13 de outubro
Farmácia	10º período	19	13 de outubro
Odontologia	10º período	8	05 de outubro
Terapia Ocupacional	10º período	5	05 de outubro
Residentes Multiprofissionais	R1	15	06 de outubro
TOTAL		396	

Como se pode ver no Quadro 6, inicialmente receberam o treinamento os alunos matriculados no estágio curricular obrigatório, seguidos dos alunos de graduação de períodos mais iniciais que têm atividades de ensino predominantemente ambulatoriais.

Outras ações do Setor de Gestão do Ensino desenvolvidas em 2020:

- Lançamento do 'Manual de Inserção do Aluno em Estágio no Hucam'
- Institucionalização do acolhimento do estudante em portaria e boletim de serviço do Hucam;
- Organização e participação no grupo de execução para realização do Inquérito Sorológico para Sars-Cov-2 em estudantes, professores e residentes;
- Participação no planejamento de investimentos de novos equipamentos para o Laboratório de Habilidades.

5.1.5. Setor de Gestão da Pesquisa

Dois fatos ligados à pesquisa merecem destaque neste relatório anual. O primeiro foi a implantação de uma nova plataforma de gerenciamento das atividades de pesquisa na Rede Ebserh (Rede-Pesquisa) facilitando a submissão e o acompanhamento de todas as pesquisas realizadas na rede. O Setor de Gestão da Pesquisa elaborou e divulgou para todos os interessados instruções disponíveis *on-line* com o passo-a-passo para o cadastramento de pesquisadores e de projetos. O

outro destaque foi o envolvimento da GEP, juntamente com a GAS, no estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre a COVID-19, uma doença nova e de grande impacto social e econômico em todo o mundo. Esses projetos foram nominados anteriormente. A seguir, são apresentados os números globais apurados em 2020 pelo setor de pesquisa.

5.1.5.1. Projetos submetidos e aprovados no CEP-Hucam

A Tabela 3 mostra a evolução deste número ao longo do período 2018-2020, mostrando crescimento contínuo no período, tanto de submissões como de aprovações.

Tabela 3 - Projetos de pesquisa submetidos e aprovados pelo CEP-HUCAM (2018-2020).

	2018	2019	2020
Projetos submetidos	187	208	260
Projetos aprovados pelo CEP-HUCAM	115	148	196
Aprovação (%)	61,4	71,5	74,0

5.1.5.2. Artigos científicos publicados

A publicação de artigos científicos em periódicos indexados constitui o principal indicador da produtividade na pesquisa acadêmica. Em função disso, o Setor de Gestão da Pesquisa vem fazendo o levantamento das produções científicas desde o ano de 2018 consultados os dados disponibilizados nas bases Scopus, Scielo, Lilacs e PubMed. Essa busca é feita inicialmente por afiliação institucional (UFES) e, em seguida, por nome e sobrenome de professores do CCS. Em seguida, também se busca a classificação dos periódicos onde a publicação é feita segundo Qualis/Capes.

A Figura 2 mostra a evolução do número de artigos publicados com crescimento expressivo de 2019 para 2020, tanto no número de artigos como no quantitativo de publicação em periódicos Qualis A. Cabe destacar que essa produção não é exclusiva do Hucam, mas de todos os cursos do CCS que usam o Hucam como campo de prática. Como a produção é fortemente ligada aos Programas de Pós-

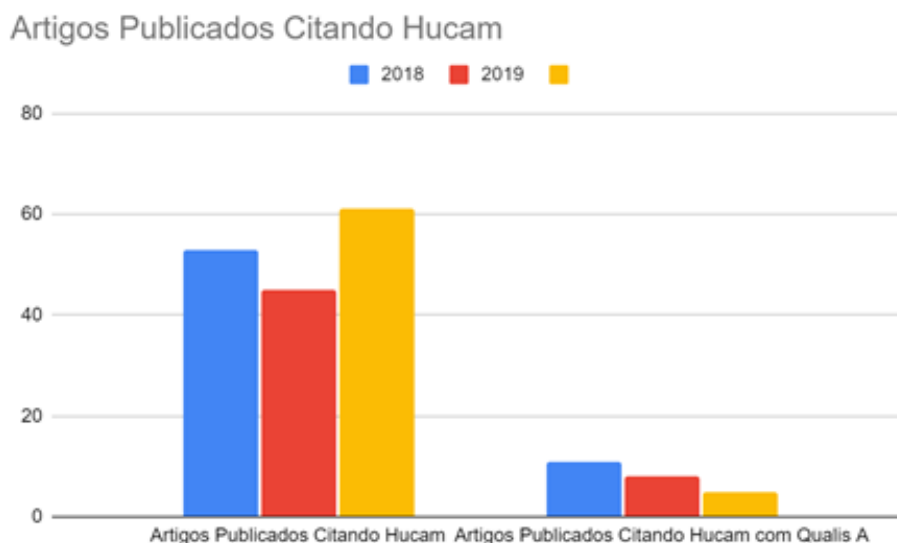
Graduação, o crescimento apurado reflete possivelmente o aumento da produtividade acadêmica destes cursos.

Figura 2 - Número de artigos publicados em que a afiliação de, pelo menos, um dos autores é a UFES, com vinculação aos cursos de graduação do CCS.



Nas mesmas bases de dados o Setor de Pesquisa realizou busca na nominação de vinculação institucional ao Hucam. Os resultados desta busca no período de apuração (2018-2020) é mostrado na Figura 3. A citação do Hucam foi apurada na afiliação dos autores ou no resumo do artigo (local de seleção de pacientes, realização de exames, etc.). Pode-se constatar que cerca de um quarto das publicações vinculadas à UFES na área da saúde tem vinculação direta com o Hucam.

Figura 3 - Número de artigos publicados com afiliação à UFES com vinculação específica ao Hucam de, pelo menos, um dos autores ou menção no resumo.



Outras ações de destaque no ano foram:

- Implantação de serviço de apoio ao pesquisador que visa auxiliar os pesquisadores e futuros pesquisadores do hospital a implementar suas pesquisas desde a ideia inicial, passando pelos passos regulatórios até a publicação em periódicos científicos.
- Participação no comitê Redcap ufes e elaboração de regimento para uso dessa ferramenta de pesquisa.

5.1.6. E-Saúde

A Unidade e-Saúde destacou-se em 2020 nas atividades de capacitação de profissionais de saúde do Hucam e Sesa sobre COVID-19, bem como na implantação de novas atividades como a teleorientação (serviço 0800) para a população em geral. Após a abertura dos ambulatórios atuou na implantação das teleconsultas em diversas especialidades médicas. Os Quadros a seguir mostram os números destas atividades:

Quadro 7 - Implantação do Serviço de Teleorientação em COVID-19.

Total Profissionais Teleorientadores App	Total Profissionais Teleorientadores para atendimento no 0800
12	102
Atendimentos Automáticos	500
Atendimentos no chat	230
Total atendimentos app	730

Quadro 8 - Capacitações na Unidade Rute/RNP.

	Atividades SIG	Qtd defesas	Atividades Ebserh-Sede	Participantes
2020	WEB sem registro de presença	1	30	148

5.1.6.1. Telessaúde ES**I – Webpalestras:**

Qtd	Atividade	Participação	
145	Webpalestras 56 temas COVID-19	8.645 online	620 mil acessos offline

II - Canal YouTube Telessaúde ES:

Total de inscritos 32.000

Novos inscritos em 2020 – 10.400

III – Telemedicina:

Implantação de 08 salas de ambulatório adaptadas para realização de teleconsultas em diversas especialidades médicas.

5.2. Gerência de Atenção à Saúde

As ações de atenção à saúde em 2020, tiveram foco em otimizar a capacidade instalada do hospital para ofertar atendimento em COVID-19, manter o atendimento nas Linhas de Cuidado Não COVID-19, evitar a contaminação por COVID-19 dentro do hospital e garantir campos de prática para o ensino. Para isso, foi necessário reestruturação e adequação dos espaços físicos, dos fluxos e protocolos de atendimento, do funcionamento organizacional e dos processos de trabalho.

5.2.1. Perfis de atendimento pactuados com o gestor estadual em 2020

- Ampliação da abrangência da rede urgência e emergência em abdome agudo de 5 para 13 municípios - Ofício/SESA/SSERCAS/GRAAS/027/2020 de 08/04/2020;
- Atendimento de urgência para hemorragia digestiva alta. – Portaria 084-R, de 15/05/2020 - Sesa;
- Atendimento de urgência para intoxicação por paraquat - Portaria 084-R, de 15/05/2020 - Sesa;
- Atendimento de urgência para antirrábica - Portaria 084-R, de 15/05/2020 – Sesa;
- Retaguarda (fase de contingenciamento) e referência (fase de emergência) para a COVID-19 - Portaria 084-R, de 15/05/2020 – Sesa;
- Manutenção dos demais serviços já desempenhados para urgência e emergência e gestantes conforme Convênio com a Sesa 9011/2016 (Dor torácica, Maternidade de Alto Risco e Abdome Agudo Não Traumático).

5.2.2. Adaptações ou alterações dos fluxos de atendimento

Os novos fluxos de atendimento no Hucam estão disponíveis na intranet (<http://intranet.hucam.edu.br/>) e listados abaixo:

- Fluxo de atendimento aos colaboradores, alunos e professores com síndrome gripal do Hucam;
- Fluxo de atendimento das pacientes da Maternidade do Hucam;

- Alteração do fluxo de atendimento do Centro Cirúrgico no contexto da Pandemia;
- Alteração do fluxo de atendimento de urgência/emergência demanda espontânea no contexto da Pandemia;
- Alteração do fluxo de atendimento em Unidade de Terapia Intensiva no contexto da Pandemia;
- Alteração de fluxo de atendimento pacientes trazidos pelo SAMU;
- Fluxo de atendimento em áreas de isolamento COVID-19;
- Cuidado com o corpo de paciente suspeito / confirmado para COVID-19;
- Orientações sobre transporte de paciente COVID-19;
- Fluxo para Acesso Físico à Porta de Entrada;
- Triagem de casos de COVID-19 no acesso às unidades de internação e ambulatoriais.

5.2.3. Estratégias para aumentar a capacidade de atendimento a casos de COVID-19.

- Retirar áreas administrativas de dentro de áreas assistenciais para adequação e disponibilização de leitos;
- Revisar do lotaciograma e remanejamento de pessoas para áreas prioritárias;
- Adequar de áreas de enfermagem para leitos intensivos COVID-19;
- Mudar perfil dos leitos para otimizar a taxa de ocupação hospitalar;
- Mudar o perfil para priorizar atendimento de pacientes de acordo com a pactuação e contratualização com o gestor estadual;
- Abrir leitos intensivos;
- Melhorar eficiência de giro de leitos, com metas para o NIR, equipes assistenciais e hotelaria;
- Instalar filtros HEPA em diferentes locais, para viabilizar a manutenção de atendimentos dentro das normas de biossegurança;
- Utilizar a força de trabalho de gestantes e vulneráveis no background;
- Oferecer atendimentos em telemedicina;
- Estruturar ambulatório para atendimento de trabalhadores com sintomas respiratórios,

- Utilizar protocolos de corte, de acordo com o estado de emergência da pandemia.

5.2.4. Número de leitos totais disponibilizados

Foram disponibilizados **134 leitos enfermaria** COVID e não-COVID, para retaguarda da rede estadual de atenção à saúde, conforme pactuação de perfil com o gestor estadual. A adequação do perfil foi ajustada junto à regulação estadual, podendo chegar a até **27 leitos exclusivos COVID-19**.

Foram disponibilizados **10 leitos de UTI COVID-19**, além dos 16 leitos não-COVID tipo UTI II previamente existentes.

5.2.5. Quantitativo de pacientes COVID-19 atendidos

- Internações em enfermaria: Foram investigados 781 casos suspeitos, sendo que foram confirmados 382 (48,91%). Ocorreram 128 óbitos em casos suspeitos, e foram 66 confirmados por COVID-19 (taxa de mortalidade = 17,3%),
- Atendimentos no ambulatório COVID-19 (colaboradores): 2.901 atendimentos e 781 coletas de PCR.

5.2.6. Ações inovadoras para auxiliar no atendimento dos pacientes COVID-19

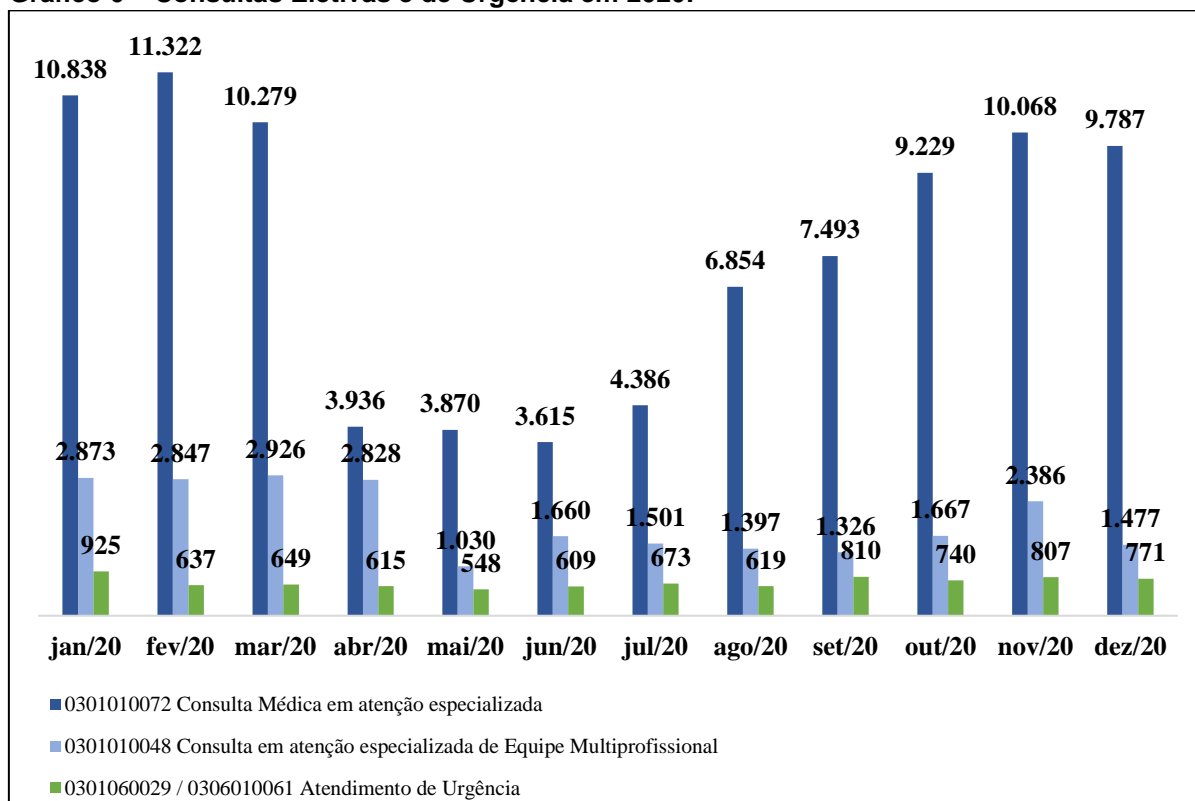
- Dispensação centralizada de máscaras;
- Ensino híbrido de graduação e atividades teóricas online;
- Treinamento em centro de simulação com a equipe;
- Ampliação das recepções com tendas para evitar aglomerações;
- Boletim Médico online;
- Programa "Saúde em Movimento frente ao Coronavírus";
- Tele reabilitação e Telemedicina;
- Visita virtual (Psicologia e Terapia Ocupacional),
- Coxim de apoio personalizado para pacientes críticos.

5.2.7. Produção assistencial

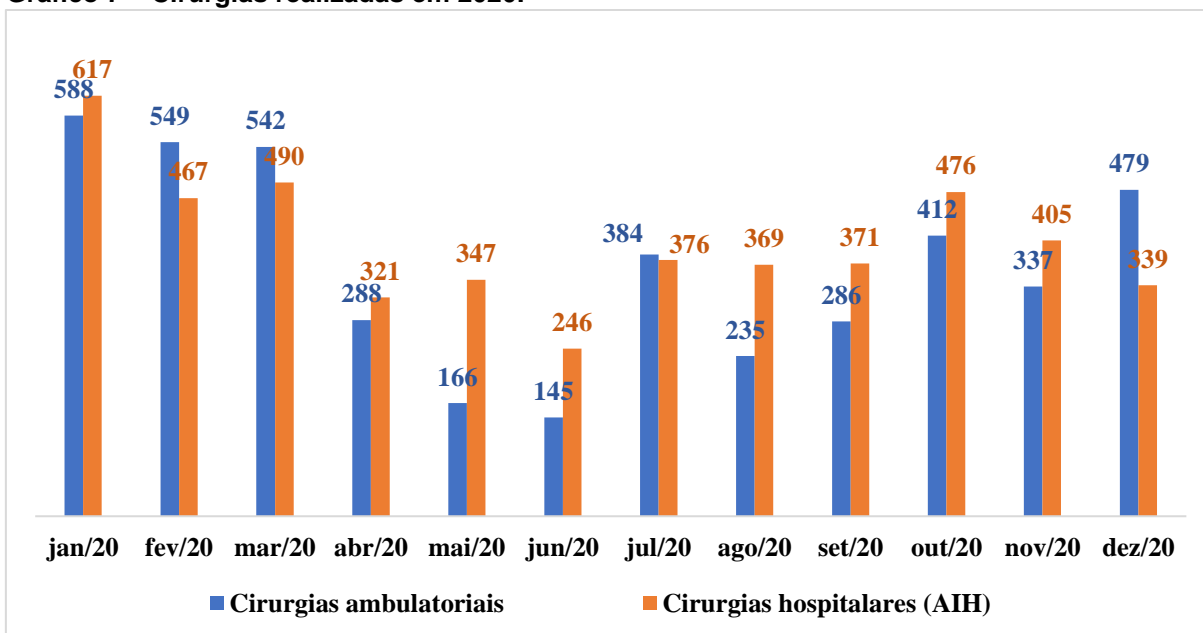
O número de procedimentos eletivos, incluindo atendimentos ambulatoriais, procedimentos diagnósticos e terapêuticos ambulatoriais, e cirurgias eletivas foram muito impactadas pela suspensão de consultas, procedimentos e cirurgias (Portaria 038-R de 19 de março de 2020, Sesa/ES).

Apresentamos abaixo a produção ambulatorial e hospitalar de consultas, internações, exames diagnósticos e cirurgias, informações complementares apresentadas no Anexo.

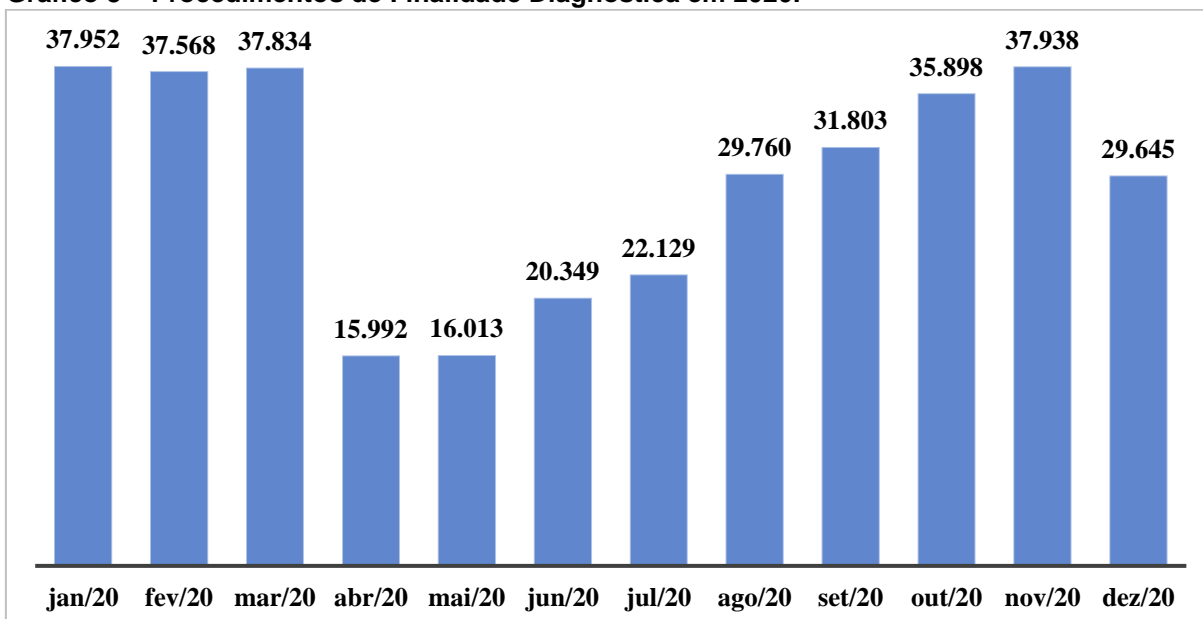
Gráfico 6 – Consultas Eletivas e de Urgência em 2020.



Fonte: TabWin/SIA – Quantidade Apresentada/Mês.

Gráfico 7 – Cirurgias realizadas em 2020.

Fonte: TabWin/SIA e SIH – Quantidade Apresentada/Mês.

Gráfico 8 – Procedimentos de Finalidade Diagnóstica em 2020.

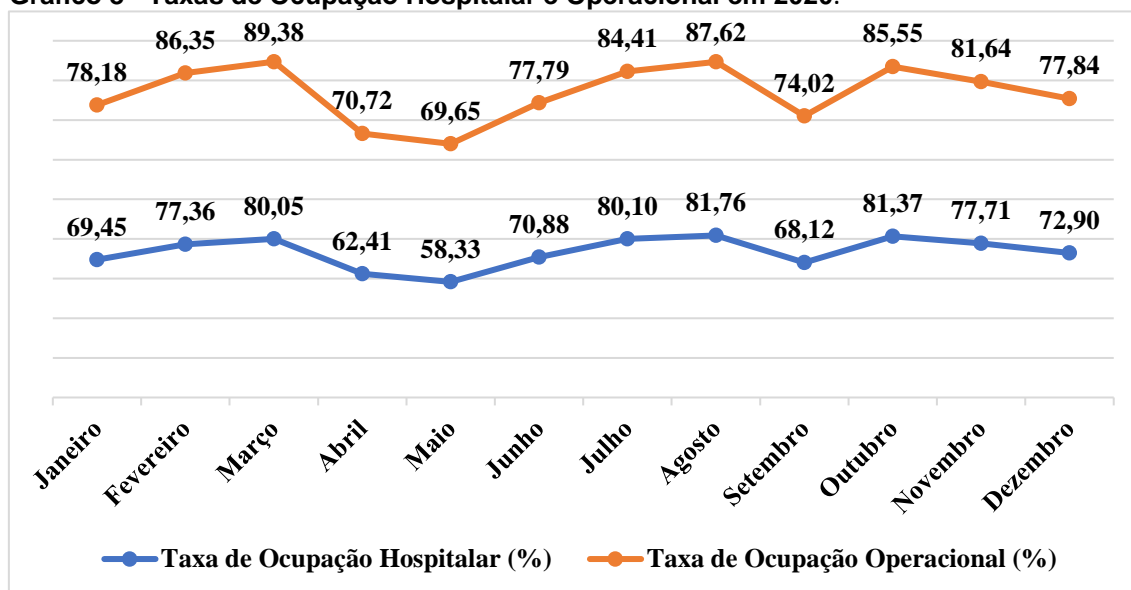
Fonte: TabWin/SIA – Quantidade Apresentada/Mês. Grupo 02.

5.2.8. Principais indicadores assistenciais hospitalares

Os indicadores assistenciais foram agrupados por Indicadores de Produção Assistencial e Indicadores de COVID-19.

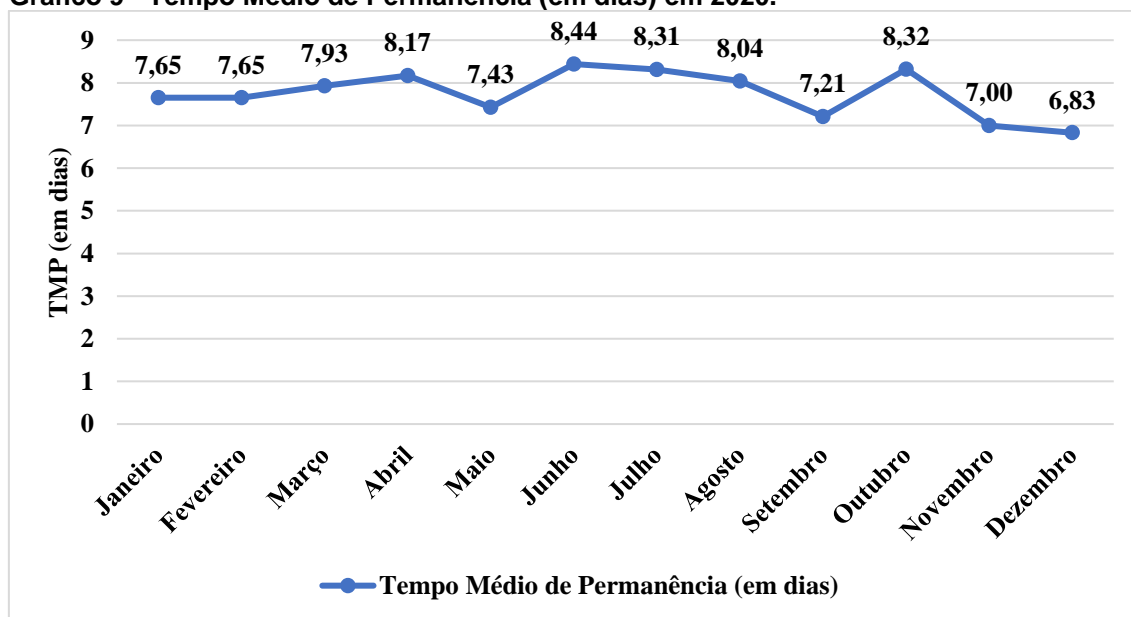
Os Indicadores de Produção Assistencial mostram um redução da taxa de ocupação, um aumento de tempo de permanência, maior mortalidade e redução do giro de leitos (gráficos 8, 9, 10 e 11) coincidem com início da pandemia, o período de reestruturação física para adequação de isolamentos respiratórios, o maior número de casos e maior gravidade e mortalidade dos casos de COVID-19 (gráfico 12). Também houve impacto na redução do número de partos normais e aumento da taxa de suspensão de cirurgias (Gráficos 13 e 14)

Gráfico 8 - Taxas de Ocupação Hospitalar e Operacional em 2020.



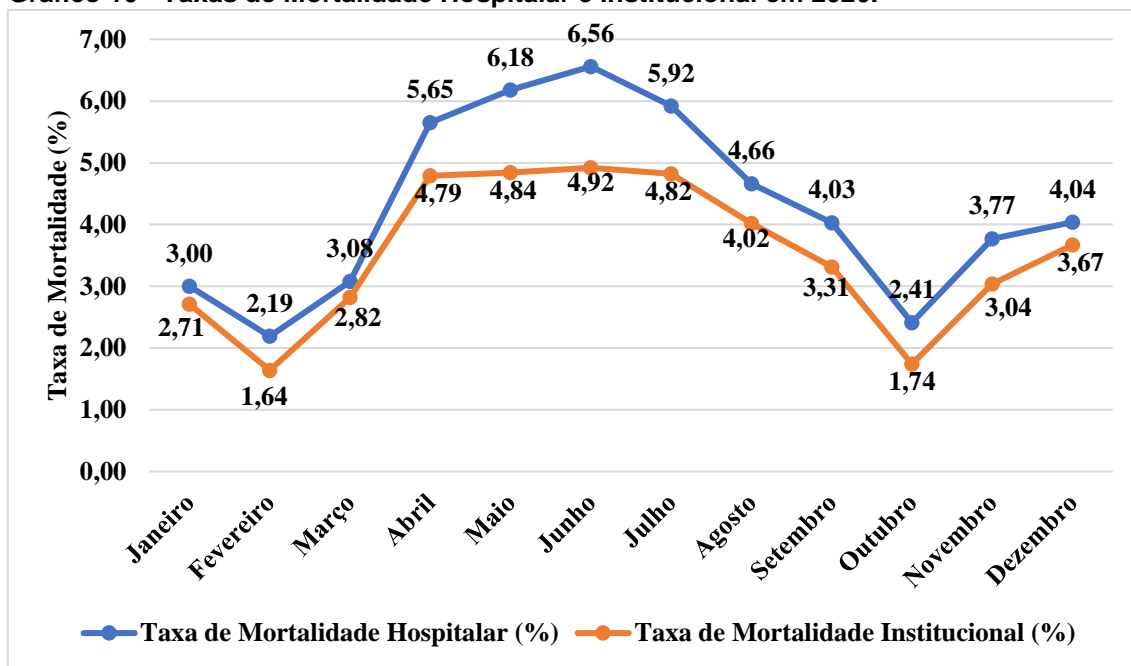
Fonte: AGHU-2020 (tabela de dados).

Gráfico 9 - Tempo Médio de Permanência (em dias) em 2020.



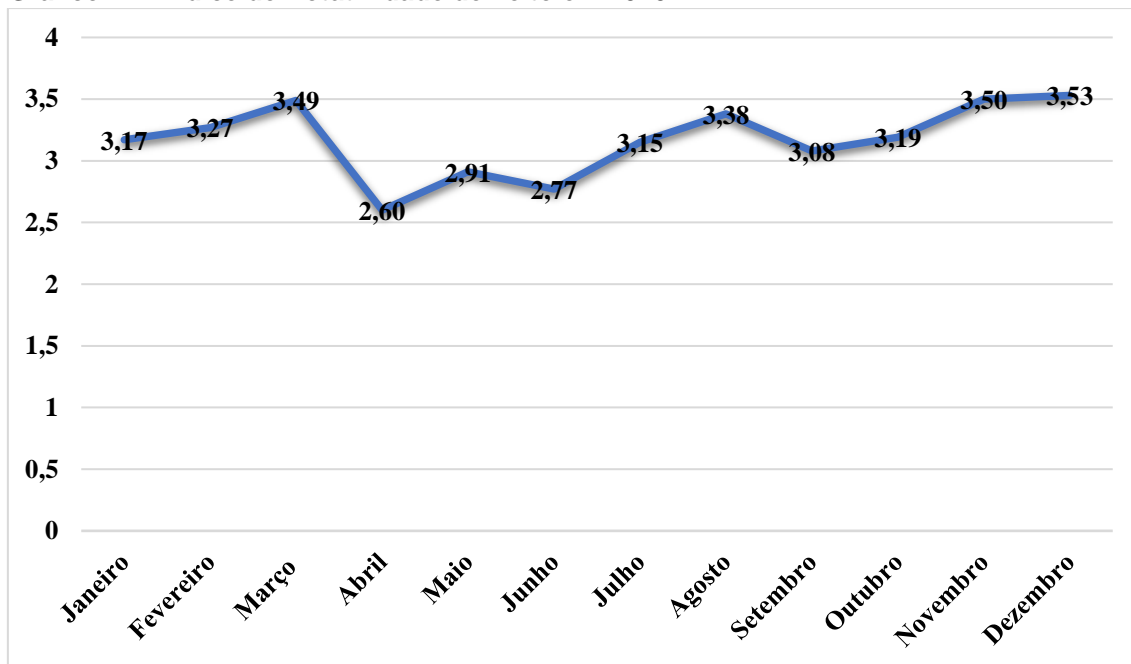
Fonte: AGHU-2020 (tabela de dados).

Gráfico 10 - Taxas de Mortalidade Hospitalar e Institucional em 2020.



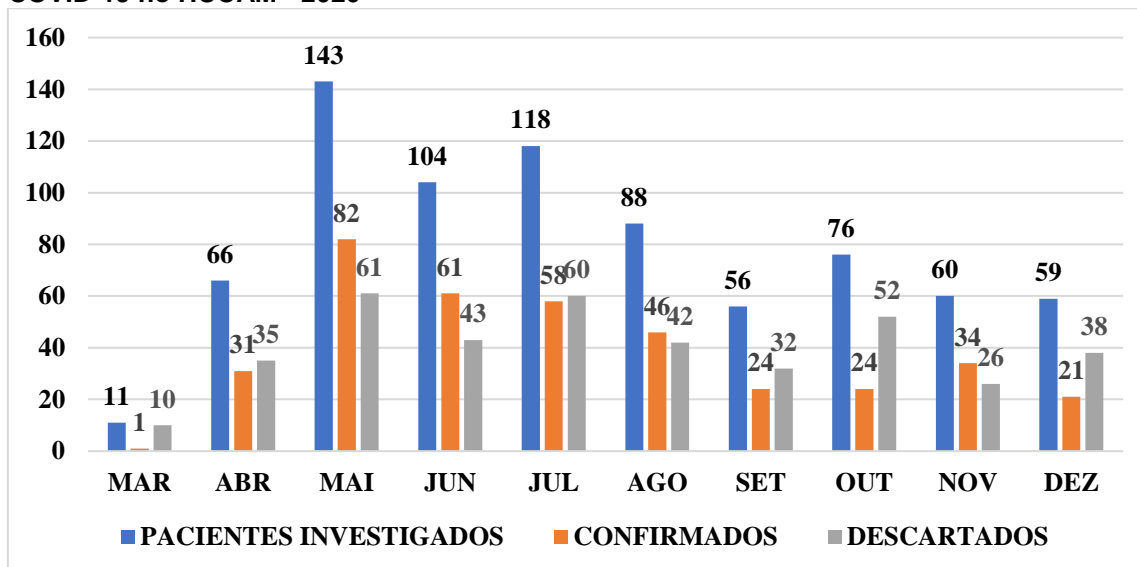
Fonte: AGHU-2020 (tabela de dados).

Gráfico 11 - Índice de Rotatividade de Leito em 2020.



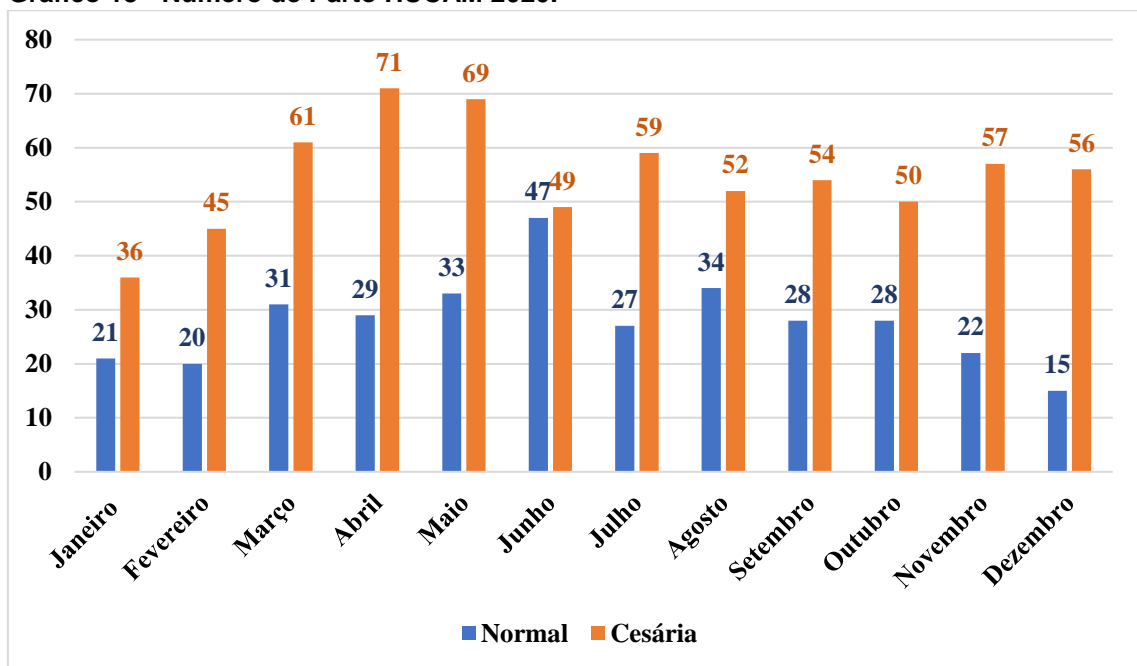
Fonte: AGHU-2020 (tabela de dados).

Gráfico 12 - Distribuição de pacientes investigados, casos confirmados e descartados para COVID-19 no HUCAM - 2020



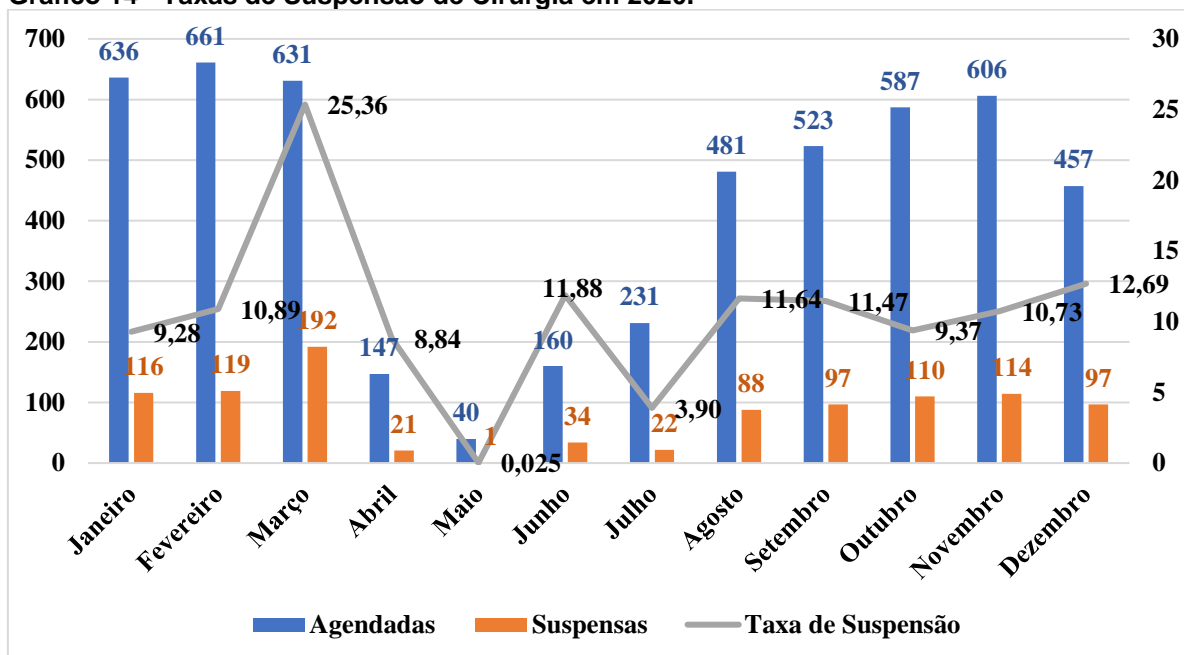
Fonte: AGHU-2020 (tabela de dados).

Gráfico 13 - Número de Parto HUCAM 2020.



Fonte: Unidade Materno Infantil, 2020.

Gráfico 14 - Taxas de Suspensão de Cirurgia em 2020.



Fonte: Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico.

5.2.9. Aprendizado adquirido com o enfrentamento à COVID-19

Algumas ações se impuseram pela necessidade da pandemia e serão incorporadas as atividades hospitalares no período pós-pandemia:

- Estruturação do Time de Resposta Rápida;
- Utilização de estratégias mais eficientes de comunicação, tais como, chats institucionais (Teams);
- Utilização de painéis Power BI para monitoramento, comunicação e tomada de decisões;
- Controle e dispensação centralizada de insumos;
- Atividades de ensino e discussões de caso online;
- Utilização do trabalho remoto;
- Boletim Médico online,
- Tele reabilitação e Telemedicina.

5.3. Gerência Administrativa

5.3.1. Custeio da instituição

Com um custo médio na ordem de R\$ 90 milhões por ano, o Hucam recebeu R\$ 109.080.377,29 em recursos provenientes da contratualização com o Gestor SUS, Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), Gestão Direta da Rede Ebserh, Ações de Enfrentamento ao Coronavírus e Bolsas das Residências.

Quadro 9 - Recursos orçamentários recebidos em 2020 (R\$).

	Receita SUS	Rehuf	Gestão Direta	COVID-19	Residência - Bolsas	Total
Custeio recebido	69.773.487,77	17.542.689,81	4.655.141,51	7.602.543,66	9.506.514,54	109.080.377,29

Fonte: Tesouro Gerencial.

O Quadro 10 ilustra os planos de aplicação que integraram o Contrato de Objetivos – 2020, o planejamento proposto pelo Colegiado Executivo do Hucam contendo a necessidade real da Unidade, o pactuado com a Administração Central e a execução, desconsiderando os recursos para as Residências.

Quadro 10 - Planos de Aplicação do Contrato de Objetivos em 2020.

Planos/Abas	Necessidade Real	Pactuado	Realizado
Custeio – Contratos	48.491.808,56	48.059.408,56	50.542.199,67
Custeio – Material de Consumo	14.356.708,34	13.617.214,20	16.868.554,62
Custeio – Material Laboratorial	365.193,04	299.053,04	197.783,61
Custeio – Insumo Laboratorial	3.487.766,85	3.487.766,85	3.454.705,35
Custeio – Medicamentos	10.119.178,54	7.177.511,14	14.655.748,39
Custeio – Instrumental Cirúrgico	741.550,20	510.914,62	213.452,46
Custeio – Materiais de Administração e Infraestrutura	1.665.118,00	1.239.162,05	1.986.141,93
Total do Plano de Custeio	79.227.323,53	74.391.030,46	87.918.586,03
Capacitação	108.500,00	80.800,00	74.800,00
Total do Plano de Capacitação	108.500,00	80.800,00	74.800,00
Tecnologia da Informação – Custeio	1.265.203,00	223.217,15	1.098.344,76
Tecnologia da Informação – Investimento	589.100,00	106.313,81	1.133.696,00
Total do Plano de Tecnologia da Informação	1.854.303,00	329.530,96	2.232.040,76
Investimento – Ensino e Pesquisa	577.640,00	2.718.612,50	521.049,46
Investimento – Bens Comuns	33.887,50		74.282,07

Investimento – Obras	2.300.000,00		3.788.567,91
Investimento – Equipamentos de Infraestrutura	0,00		44.300,00
Investimento – Equipamentos Médico-Hospitalares	1.208.800,00		63.674,00
Investimento – Hotelaria	0,00		0,00
Investimento – Permanentes Médico-Hospitalares	0,00		46.886,70
Total do Plano de Investimento	4.120.327,50	2.718.612,50	4.538.760,14
Total no Exercício	85.310.454,03	77.519.973,92	94.764.186,93

Fonte: Gerência Administrativa e Tesouro Gerencial. Excetuado os recursos com ação específica para o Enfrentamento ao coronavírus.

As maiores discrepâncias em valores foram decorrentes do aumento de preços e consumo de materiais médicos e medicamentos para as ações de enfrentamento ao coronavírus. Verifica-se, ainda, que houve a manutenção dos investimentos para o ensino e pesquisa, bem como em obras e melhorias na infraestrutura física.

Em comparação com os três últimos exercícios, houve melhoria na capacidade de financiamento próprio por meio dos recursos da Contratualização, ostentando o percentual acima de 80% (oitenta por cento) dos recursos necessários ao funcionamento da Instituição.

Quadro 11 - Despesas empenhadas nos últimos exercícios (R\$).

Ano	Contratualização	Rehuf + Gestão Direta	Despesas Empenhadas	% Financiamento Próprio
2018	61.169.088,04	17.692.818,44	78.861.906,48	77,56%
2019	67.275.533,45	17.310.291,11	84.585.824,56	79,54%
2020	74.347.929,28	17.542.689,91	91.890.619,09	80,90%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Observação: Excetuada as despesas com Residências e investimentos. Em valores nominais.

Os grupos gerenciais a seguir respondem aproximadamente 75% (setenta e cinco por cento) das despesas do Hucam, constatando evolução nominal apenas nos grupos Material Médico Hospitalar e Materiais e Serviços de Limpeza.

Quadro 12 - Evolução das principais despesas nos últimos exercícios.

Grupo Gerencial	2018	2019	2020
14-Material Médico Hospitalar	18.136.757,79	19.083.144,86	25.157.022,21
18-Terceirização pelo HUF	16.484.716,74	19.150.609,59	20.368.923,10
05-Materiais e Serviços de Limpeza	9.163.079,81	9.485.266,29	10.221.926,94

13-Material Farmacológico	7.300.202,69	8.696.582,77	11.861.803,80
04-Materiais e Serviços de Alimentação e Cozinha	6.431.687,62	7.249.936,05	5.962.683,61

Fonte: Tesouro Gerencial.

Observação: Em valores nominais. Incluído os recursos com ação específica para o enfrentamento à COVID-19.

5.3.2. Investimentos

Em 2020, o Hucam recebeu R\$ 5.594.615,01 milhões de recursos para investimentos em obras e aquisição de equipamentos, representando 5,13% (cinco percentuais e treze décimos) das parcelas recebidas no exercício, excetuada as despesas de pessoal.

Quadro 13 - Descentralização de recursos para investimentos no Hucam em 2020.

Origem	Investimento Recebido R\$
Emendas parlamentares	1.394.694,73
Gestão Direta Ebserh	2.171.884,99
Rehuf – Ministério da Saúde	809.919,52
Rehuf – Ministério da Educação	1.218.115,77
Total de investimentos recebidos	5.594.615,01

Fonte: Tesouro Gerencial.

5.3.3. Logística e Infraestrutura Hospitalar

5.3.3.1. Serviços de manutenção na infraestrutura física do Hucam

Em 2020 foram investidos R\$ 2.905.386,74 em manutenção na infraestrutura física do Hucam, um aumento de 13% (treze por cento) se comparado com o exercício anterior, e aplicados de forma especial nas acomodações dos pacientes, ambiência dos colaboradores e estudantes e segurança das instalações.

O custo médio da manutenção das instalações representou, naquele exercício, R\$ 90,58/m², dada as antigas instalações do Hucam.

5.3.3.2. Reformas e adequações na infraestrutura física

As reformas e adequações somaram R\$ 1.002.093,79 no exercício, permitindo iniciar a recuperação das instalações assistenciais, como a UTI Adulto, Urologia, Patologia e Pneumologia.

5.3.3.3. Obras

No primeiro semestre de 2020 havia quatro obras em andamento e que foram concluídas conforme o quadro a seguir. Dessas, quatro foram destinadas para a oferta de leitos de UTI e de enfermaria para as ações de enfrentamento à COVID-19.

Quadro 14 - Adequações realizadas em 2020.

Título Resumido	Valor Inicial	Valor Final	Início	Conclusão
Adequações civis no 4º Andar e no Centro Obstétrico – COVID-19	R\$274.439,08	R\$274.439,08	08/04/2020	08/06/2020
Adequações na rede de gases do 4º andar – COVID-19	R\$45.800,00	R\$45.800,00	08/04/2020	28/04/2020
Adequações na rede de gases do 2º Andar – COVID-19	R\$ 9.137,11	R\$ 9.137,11	08/04/2020	28/04/2020
Adequação da rede externa de distribuição de água	R\$ 1.035.875,07	R\$ 1.035.875,07	03/02/2020	03/12/2020

Fonte: Setor de Infraestrutura Física.

No mesmo exercício, o Setor de Infraestrutura Física emitiu 3 (três) Ordens de Serviços relacionadas às novas obras com recursos oriundos do Rehuf, e priorizadas no Contrato de Objetivos da unidade hospitalar, perfazendo o investimento de R\$ 4,3 milhões para novas instalações.

Quadro 15 - Obras em andamento em 2020.

Título Resumido	Valor Inicial	Início
Reforma para Acessibilidade Externa e Comunicação Visual	R\$ 1.200.000,00	03/02/2020
Serviços de recapitação da atual Rede Externa de Média Tensão e das Subestações SE 02 e SE 03	R\$ 2.688.000,00	06/01/2020
Adequação dos ambientes necessários ao funcionamento da solução de angiografia	R\$ 445.088,55	27/11/2020

Fonte: Setor de Infraestrutura Física.

5.3.4. Hotelaria Hospitalar

A pandemia causada pelo novo coronavírus trouxe modificações nos processos de trabalho do Setor de Hotelaria Hospitalar (SHH), em um contexto de racionalização de insumos e serviços dessa nova realidade.

Baseado nos modelos táticos e operacionais, a metodologia utilizada foi por meio da avaliação entre indicadores financeiros e de qualidade durante 2020, comparando o desempenho no mesmo período do ano de 2019, conforme Quadro 16. Destaca-se que durante todo o exercício, as necessidades e ações foram analisadas ciclicamente de acordo com a necessidade de revisão dos objetivos definidos.

Quadro 16 - Principais indicadores do SHH em 2019 e 2020.

		2020	2019
Custo Total Dos Serviços		R\$ 9.463.761,77	R\$ 9.322.243,17
Média Pac/Dia		R\$ 66.290,00	R\$ 70.452,00
Custo Médio Hotelaria Pac/Dia		R\$ 142,76	R\$ 132,40
Higienização Hospitalar	Custos dos Serviços	R\$ 6.856.255,47	R\$ 6.843.787,81
	Custo Médio Pac/Dia	R\$ 103,43	R\$ 97,14
Processamento de Roupas	Custo dos Serviços	R\$ 2.324.666,10	R\$ 2.291.058,91
	Custo Médio Pac/Dia	R\$ 35,06	R\$ 32,52
Gerenciamento de Resíduos	Custo dos Serviços	R\$ 134.149,74	R\$ 115.277,43
	Custo Médio Pac/Dia	R\$ 2,02	R\$ 1,64
Controle De Pragas e Vetores	Custo Dos Serviços	R\$ 20.289,07	R\$ 17.000,16
	Custo Pac/Dia	R\$ 0,31	R\$ 0,30
Manutenção de Áreas Verdes	Custo Dos Serviços	R\$ 65.416,14	R\$ 55.118,86
	Custo Pac/Dia	R\$ 0,99	R\$ 0,78
Controle de Acesso	Custo dos Serviços	R\$ 55.332,92	Pagamento iniciado em 2020.
	Custo Pac/Dia	R\$ 0,83	

Fonte: Setor de Hotelaria Hospitalar.

A metodologia utiliza no indicador a variável “pacientes-dia”, medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar. O número de pacientes-dia corresponde ao volume de pacientes que estão

pernoitando no hospital em cada dia. O número de pacientes-dia no mês será a somatória de pacientes-dia de cada dia do mês.

O comportamento do gasto fixo unitário por paciente-dia relacionado ao Serviço de Limpeza e Higienização reduz-se à medida que aumenta a taxa de ocupação ou quando ocorrem as glosas decorrente de acordo de nível de serviço ou ausências de serventes sem cobertura do posto de serviço. Em 2020 ocorreram glosas referente aos atestados médicos sem cobertura no qual evoluiu para descontos no valor final da nota fiscal.

Os índices de reajustes contratuais baseados no IPCA em 2020 foram no patamar de 2,75%. Os custos de hotelaria aumentaram em 2%, entretanto, a média de pacientes-dia reduziu em 6%. Assim, considerando as médias pacientes-dia, sem considerar a gravidade destes pacientes, obteve-se um aumento de 5,25% dos custos dos serviços de Hotelaria Hospitalar.

Além dos reajustes contratuais, os impactos financeiros foram também decorrentes do enfrentamento à COVID-19 pelo SHH, em especial ao (à):

1. fornecimento de conjunto privativos, lençóis e demais itens de enxoval a serem utilizados em áreas de acesso restrito exclusivo para pacientes COVID-19, confirmados ou suspeitos.
2. ampliação da equipe de Higienização Hospitalar para atendimento da abertura da UTI 2, Pronto Socorro 2 e Clínica Médica 3.
3. acréscimo da quantidade de resíduos infectantes proveniente da assistência a pacientes suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (COVID-19), enquadrado na categoria A1, classe de risco 3, seguindo a Classificação de Risco dos Agentes Biológicos, publicada em 2017, pelo Ministério da Saúde.

A partir do monitoramento da média de consumo do uso de sabonete, álcool a 70% e papel toalha, foi identificado acréscimo de 400% a partir da segunda quinzena de março do exercício.

O Quadro 17 apresenta os indicadores operacionais, evidenciando o aumento na produção dos serviços de hotelaria, tanto nos tempos de execução, quanto à produção de resíduos e consumo de enxoval hospitalar.

Quadro 17 - Principais indicadores operacionais em 2019 e 2020.

		2020	2019
Média Pac/Dia		66290	70452
Higienização Hospitalar	Total de Funcionários	137	134
	Tempo Médio Limpeza Terminal do Leito	00:24:00	00:22:00
	Tempo Médio Limpeza Salas do Centro Cirúrgico *	00:14:00	Coleta e análise do indicador iniciado em 2020
Processamento De Roupas	Total De Roupas Entregues (Kg)	455.150 kg	449.123 kg
	Peso Médio Enxoval Pac/Dia (Kg)	6,91 kg	6,3 kg
Gerenciamento De Resíduos	Total De Resíduos (Kg)	346.770 kg	418.249 kg
	Peso Médio de Resíduos Pac/Dia (Kg)	5,23 kg	5,93 kg
Recepções	Total de Acessos Recp 1*	75.158	Coleta e análise do indicador iniciado em 2020
	Total de Acessos Recp 2*	467.727	

Fonte: Setor de Hotelaria Hospitalar.

5.3.4. Suprimento Hospitalar

5.3.4.1. Gestão dos insumos de suprimento hospitalar

Os itens de consumo estiveram em torno de 3.000 (três mil), se destacando o grupo médico hospitalar, que correspondeu em aproximadamente 90% (noventa por cento) do estoque, seguido dos materiais de laboratório, que são cerca de 6% dos itens.

O valor médio mensal dos insumos gerenciados pelo Suprimentos e Almoxarifado foram de aproximadamente R\$ 6.000,00,00 e necessário para as ações de enfrentamento à COVID-19, em virtude da necessidade de ampliação da cobertura de estoques para 120 (cento e vinte dias), oscilações de preços de mercado e falta de material médico hospitalar.

O Quadro 18 ilustra os grupos de materiais mais representativos no final do exercício, e o comparativo com o exercício anterior.

Quadro 18 - Nível Estoque Mensal, referente ao mês de dezembro de 2019 e 2020.

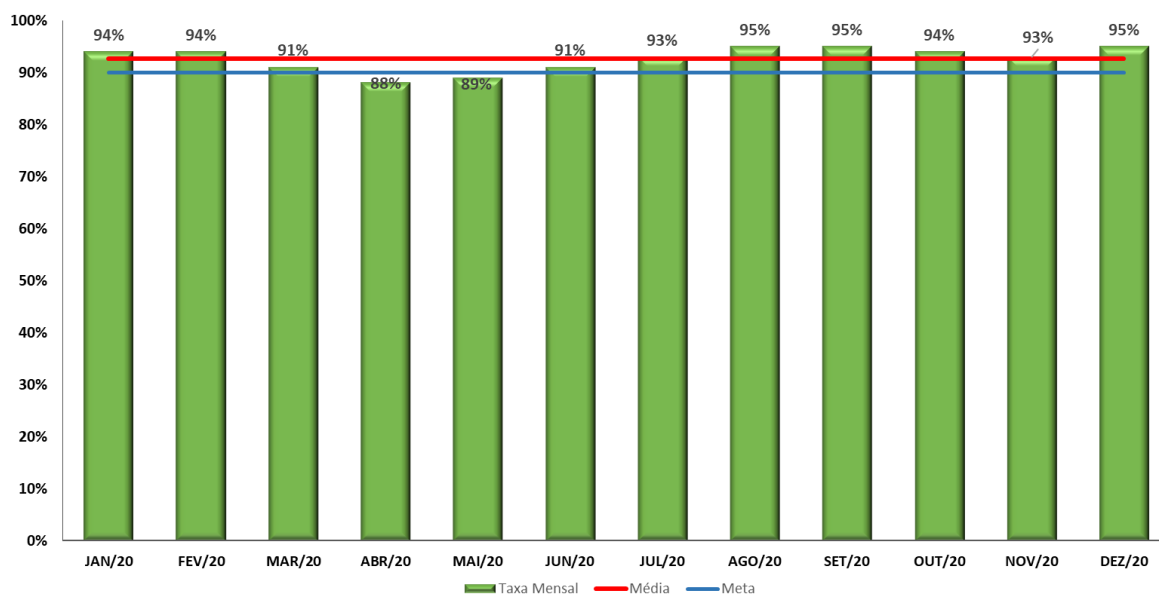
Grupo	Dez/19	Dez/20
Material Médico Hospitalar	R\$ 3.004.496,26	R\$ 5.703.314,85
Material de Laboratório	R\$ 160.831,50	R\$ 253.088,55
Material de Higiene Limpeza	R\$ 44.300,61	R\$ 131.474,50
Equipamento Proteção/Segurança	R\$ 22.001,42	R\$ 70.226,14
Material Químico	R\$ 57.431,54	R\$ 127.084,23
Órtese /Prótese – Manut. Bens.	R\$ 33.000,00	R\$ 6.906,16
Copa Cozinha/SND	R\$ 134.965,93	R\$ 119.980,00

Fonte: Setor de Suprimentos.

5.3.4.2. Nível de abastecimento médico hospitalar

A média de abastecimento permaneceu em torno de 93% no ano e acima da meta estipulada, com exceção dos meses de abril e maio, em virtude da escassez de materiais para a saúde no mercado e aumento de consumo por conta das ações de combate ao coronavírus.

Gráfico 15 - Abastecimento de insumos médico-hospitalares estocáveis em 2020.



Fonte: Setor de Suprimentos e Unidade de Almoarifado e Produtos para a Saúde.

5.3.4.3. Abastecimento e gestão de insumos de alto custo e OPME (órgãos, próteses e materiais especiais)

No ano de 2020, o valor imobilizado com estes tipos de insumos ficou com pequeno valor, em torno de R\$ 7.000,00, ao passo que em 2019 ficou em R\$ 33.000,00 e, em 2018, acima de R\$ 130.000,00, refletindo numa gestão eficiente e econômica para a instituição, mantendo o atendimento das necessidades dos serviços.

5.3.4.4. Gestão do abastecimento de insumos diretos no combate da COVID-19

O Quadro 18 retrata a pressão de consumo e de preços no auge pandêmico de 2020, comparado ao exercício anterior, ficando evidente o reflexo da pandemia na gestão dos insumos hospitalares.

Quadro 18 - Comparativo de consumo e dispêndio dos principais materiais de saúde no combate ao coronavírus.

EPI	PERÍODO - ABRIL A SETEMBRO 2019				PERÍODO - ABRIL A SETEMBRO 2020			
	Consumo médio mensal	Consumo em 6 meses	Valor Unitário (R\$)	Valor total em 6 meses (R\$)	Consumo médio mensal	Consumo em 6 meses	Valor Unitário (R\$)	Valor total em 6 meses (R\$)
Máscara cirúrgica	10.000	60.000	R\$ 0,10	R\$ 6.000,00	11.000	66.000	R\$ 1,90	R\$ 125.400,00
Máscara N95	750	4.500	R\$ 1,60	R\$ 7.200,00	2.800	16.800	R\$ 3,50	R\$ 58.800,00
Avental Semi Impermeável	18.000	108.000	R\$ 2,63	R\$ 284.040,00	41.000	246.000	R\$ 4,58	R\$ 1.126.680,00
Avental Impermeável g 50	480	2.880	R\$ 3,55	R\$ 10.224,00	1.300	7.800	R\$ 7,00	R\$ 54.600,00
Avental Cirúrgico Estéril	2.100	12.600	R\$ 10,78	R\$ 135.828,00	2.600	15.600	R\$ 16,00	R\$ 249.600,00
Toucas Cirúrgicas	24.000	144.000	R\$ 0,05	R\$ 7.200,00	32.000	192.000	R\$ 0,10	R\$ 19.200,00
Sapatilhas Propé	8.000	48.000	R\$ 0,10	R\$ 4.800,00	18.000	108.000	R\$ 0,13	R\$ 14.040,00
Luvas Procedimento	2.800	16.800	R\$ 15,14	R\$ 254.352,00	4.500	27.000	R\$ 40,00	R\$ 1.080.000,00
				R\$ 709.644,00				R\$ 2.728.320,00

Fonte: Setor de Suprimentos e Unidade de Almoxarifado e Produtos para a Saúde, 2020.

Durante a pandemia, foram realizadas ações no sentido de buscar as melhores práticas de gestão de suprimentos hospitalares, em especial:

1. Controle do consumo dos EPI's com base em censo diário de distribuição para as áreas, seguindo as médias estipuladas e número de leitos.
2. Ampliação de espaços físicos de armazenagem em parceria com o Centro de Ciências da Saúde da UFES, o que permitiu a viabilização de aquisições e estoques em quantidades maiores, e conseqüentemente maior segurança no abastecimento da instituição.

3. Controle da dispensação de Máscaras Cirúrgicas e PFF2. A primeira ficou definida somente para pacientes, enquanto a segunda foi institucionalizada para uso por toda a comunidade hospitalar, com a dispensação individual sendo realizada pelo Almojarifado e Farmácia. Essa mudança de processo gerou uma economia aproximada de R\$ 469.931,25, conforme ilustrado a seguir.

Quadro 19 - Impacto no controle da dispensação de máscaras cirúrgicas e N95 em 2020.

Sem dispensação individual da Mascara PFF2				
Item	Quantidade Mensal*	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Total**
Máscara Cirúrgica	45000	R\$ 1,90	R\$ 85.500,00	R\$ 641.250,00
Máscara N95	2345	R\$ 3,50	R\$ 8.207,50	R\$ 61.556,25
TOTAL				R\$ 702.806,25

Com dispensação individual da Mascara PFF2				
Item	Quantidade Mensal*	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Total**
Máscara Cirúrgica	11000	R\$ 1,90	R\$ 20.900,00	R\$ 156.750,00
Máscara N95	2900	R\$ 3,50	R\$ 10.150,00	R\$ 76.125,00
TOTAL				R\$ 232.875,00

*referência consumo período de Março/Abril projetado para até Dez/2020

** período de referência: 15/maio (data da portaria de dispensação) a 31/Dezembro

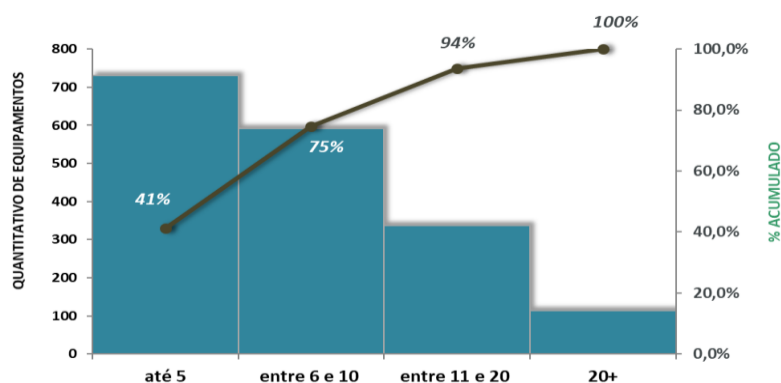
Fonte: Setor de Suprimentos e Unidade de Almojarifado e Produtos para a Saúde, 2020.

5.3.5. Engenharia Clínica

Ao final do exercício de 2020, o patrimônio Hucam de equipamentos médico-hospitalares totalizava 2.346 equipamentos ativos e cadastrados no banco de dados do nosso sistema informatizado de gestão tecnológica (GETS®), com 99,7% destes aparelhos cobertos por algum tipo de contrato de manutenção. Não foram contabilizados apenas os dispositivos em caráter de comodato e/ou locação.

A Figura 3 a seguir mostra o gráfico com a distribuição do parque tecnológico por sua faixa etária, em valores absolutos e percentuais, cuja observação indicou que 25% equipamentos ativos possuíam idade de 11 ou mais anos, ao final do período analisado.

Figura 3 - Distribuição do parque tecnológico por tempo de uso em 2020.



Fonte: Setor de Engenharia Clínica.

O valor total imobilizado do parque tecnológico ao final do exercício foi de R\$ 46.877.238,25, com incremento de aproximadamente R\$ 3 milhões em investimentos para a incorporação de novas tecnologias. Das novas aquisições, pode-se destacar a compra dos seguintes equipamentos: 02 autoclaves para a Central de Material Esterilizado - CME, 01 sistema de lente de não-contato, 40 camas elétricas, 06 cardioversores-desfibriladores, 01 bomba injetora de contraste para RM, 01 laser YAG, 01 microscópio cirúrgico oftalmológico, 28 monitores multiparamétricos, 01 aparelho de ultrassonografia portátil para aplicação cardiológica, dentre outros.

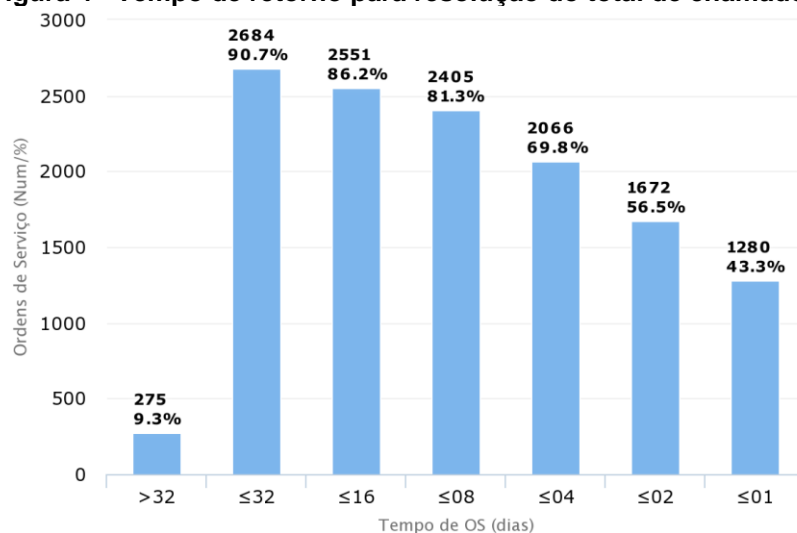
Nas ações de enfrentamento à COVID-19, o SEClin atuou juntamente com o SIF nas adaptações dos ambientes que receberiam os pacientes acometidos de COVID-19, em especial, para a:

- i) ampliação de pontos de gases medicinais e vácuos;
- ii) ampliação de demandas de carga elétrica para instalação de equipamentos de suporte à vida e sistemas de climatização com filtros HEPA/G4 garantindo o insuflamento; e
- iii) exaustão e filtragem do ar para maior proteção dos pacientes e profissionais de saúde.

Com o objetivo de apresentar a eficácia do SEClin em reparar o parque tecnológico quantificado previamente, nos casos de ocorrência de uma pane, cuja manutenção corretiva foi efetuada para recolocar um item em condições de executar uma função requerida, a Figura 4 a seguir apresenta o tempo de retorno/reparo para

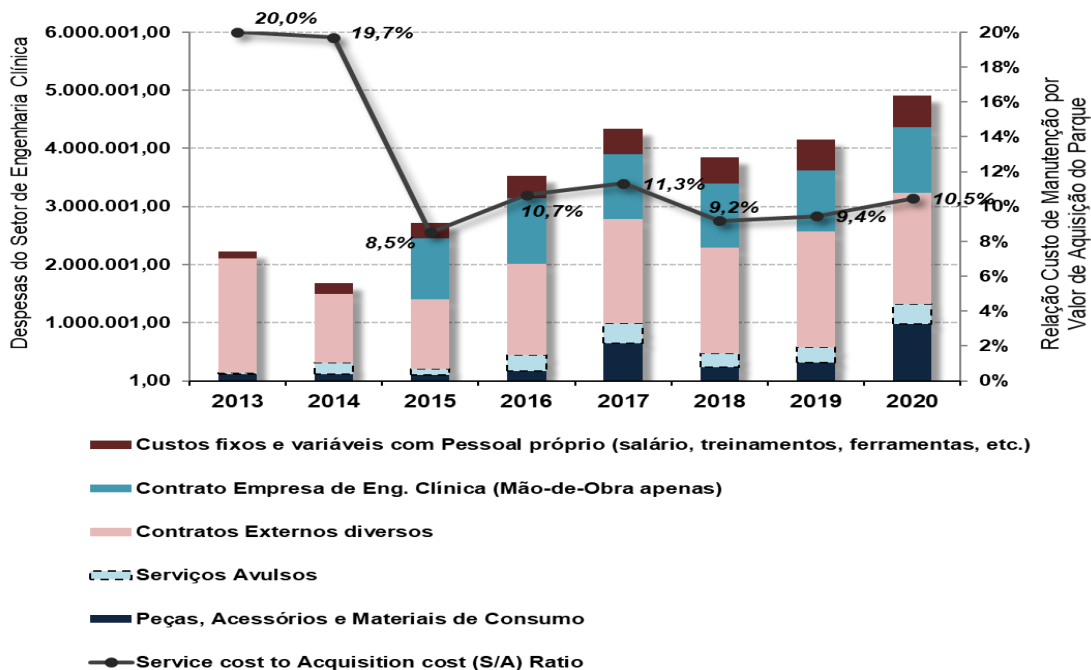
resolução de 2.959 chamados de manutenção corretiva demandados no ano. Conforme pode ser observado, mais da metade (56,5%) dos chamados foram solucionados em até 2 dias, e pouco mais de 80% das manutenções corretivas foram concluídas em até uma semana (≈ 8 dias).

Figura 4 - Tempo de retorno para resolução do total de chamados em 2020.



Fonte: Setor de Engenharia Clínica.

No que se refere às despesas relacionadas ao Setor de Engenharia Clínica, a Figura 5 apresenta o gráfico com a segmentação dos custos em 05 (cinco) categorias distintas, em linha de tempo histórica, para melhor análise quanto à aplicação dos recursos financeiros destinados à gestão e manutenção do parque de equipamentos médico-hospitalares do Hucam.

Figura 5 - Despesas do Setor de Engenharia Clínica, destinadas à gestão e manutenção dos EMH..

Fonte: Setor de Engenharia Clínica, 2020.

Considerando que o SEClin foi implantado apenas no ano de 2014, observa-se estabilização (e maior controle e otimização) dos custos e recursos financeiros a partir do ano de 2015. Como pode ser observado pela linha contínua no gráfico, o custo anual médio de manutenção representa aproximadamente 10% do valor de aquisição dos equipamentos, considerando dados de 2015 em diante.

A Tabela 4 a seguir apresenta, em valores absolutos e percentuais, a segmentação dos custos, acima identificados e realizados somente no ano de 2020.

Tabela 4 - Tipos de despesas executadas ao longo do ano analisado, pelo SEClin, em valores absolutos e percentuais.

Tipo De Despesa	Valor (R\$)	%
Peças, Acessórios e Materiais de Consumo	974.835,41	19,8
Serviços Avulsos	351.326,35	7,2
Contratos terceirizados (exceto empresa de eng. clínica)	1.903.834,60	38,8
Contrato empresa de Eng. Clínica (mão-de-obra apenas)	1.138.103,19	23,2
Custos fixos com pessoal próprio (salário, benefícios, ferramentas, etc.)	540.000,00	11,0
TOTAL	4.908.099,56	100%

Fonte: Setor de Engenharia Clínica.

5.3.6. Gestão de Pessoas

A Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP) do Hucam, é responsável por orientar e divulgar os procedimentos referentes às normas vigentes, os deveres e direitos dos servidores e empregados públicos, bem como executar as seguintes atividades: contratação de empregados, cadastro funcional, folha de pagamento, controle de frequência, avaliação de desempenho, capacitação e desenvolvimento, e também aplicar as normas e atividades inerentes a segurança e medicina do trabalho.

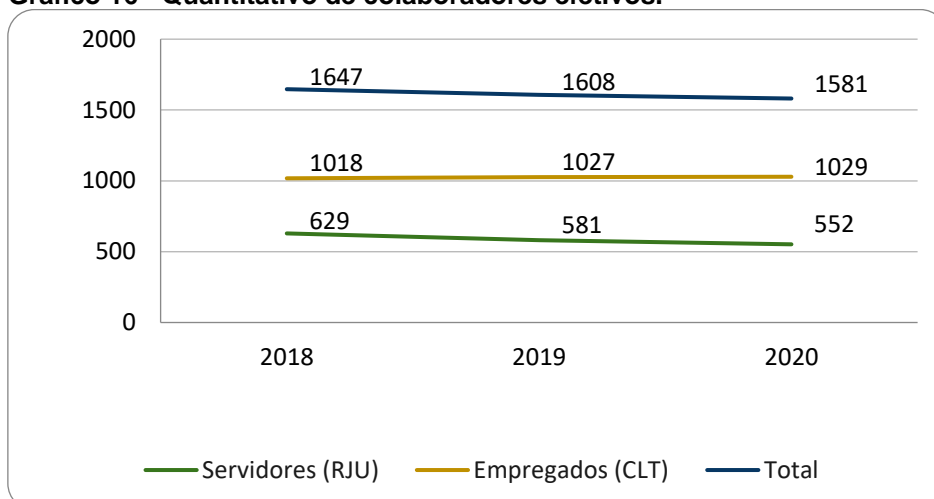
5.3.6.1. Avaliação da força de trabalho

O quadro de colaboradores efetivos do Hucam é composto por empregados públicos contratados sob o regime da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e por servidores do Regime Jurídico Único (RJU). Conforme Gráfico 16, em dezembro/2020, o Hucam contava com 1.581 colaboradores efetivos.

Também fazem parte da força de trabalho do Hucam colaboradores do Ministério da Saúde (08), Secretaria de Estado da Saúde (103), Prefeitura Municipal de Vitória (03) e da Agência Nacional de Mineração (09).

O limite máximo para o quadro de pessoal efetivo (servidores da Ufes e empregados da Ebserh) fixado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Economia é de 1.620 (mil, seiscentos e vinte) colaboradores.

Conforme previsto no contrato firmado entre a Ufes e a Ebserh, os servidores RJU excluídos por vacância, são substituídos por empregados concursados da Ebserh, exceto aqueles que ocupam cargos extintos ou não existentes no plano de cargos da Ebserh. Verifica-se, assim, que a redução evidenciada no Gráfico 16, tem relação com os cargos extintos ou em extinção, não passíveis de substituição por empregados públicos.

Gráfico 16 - Quantitativo de colaboradores efetivos.

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas.

5.3.6.2. Ampliação do quadro de pessoal

A contratação de empregados efetivos é realizada exclusivamente por meio de concurso público, observado o limite definido para o quadro de pessoal do Hucam. Ressalta-se que os concursos são realizados diretamente pela Diretoria de Gestão de Pessoas da Ebserh/Sede.

No ano de 2019 foram efetivadas 20 admissões e 11 rescisões de empregados celetistas. Em 2020, foram 9 admissões e 09 rescisões de empregados efetivos.

Em decorrência da pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19), foram realizados processos seletivos emergenciais (PSE), para contratação de pessoal temporário para a complementação da força de trabalho, visando o atendimento à população no combate à pandemia do novo coronavírus (COVID-19). No âmbito do Hucam, foi autorizada a contratação de 149 profissionais, dessas 148 estavam efetivadas em dezembro/2020.

5.3.6.3. Despesa de pessoal

A despesa com pessoal e benefícios do Hucam inclui além do pessoal ativo (servidores e empregados públicos), os residentes e os servidores do RJU

aposentados. Essa despesa se manteve praticamente estável em 2018 e 2019, resultando no montante de R\$ 126 milhões. Em 2020, passou para R\$ 127 milhões.

5.3.6.4. Desenvolvimento de pessoas

No Hucam as ações de capacitação são orientadas pelo Plano de desenvolvimento de Competências que contém as necessidades de desenvolvimento visando preencher lacunas de competências profissionais e potencializar novos conhecimentos. Essas ações dividem-se em capacitações internas e capacitações externas (nacionais e internacionais).

A participação em cursos, congressos, seminários, encontros, e outras atividades de caráter formativo e de atualização, de curta duração realizadas (capacitação externa) resultaram em 18 ações em 2020. Enquanto que as capacitações internas totalizaram 94 ações que contaram com 7.364 participações.

Observa-se uma redução no número de participações em ações externas motivadas pelas restrições impostas pela pandemia do novo coronavírus. No âmbito interno várias ações que estavam previstas de serem realizadas também foram suspensas pelo mesmo motivo.

Visando o enfrentamento da doença causada pelo novo coronavírus foram realizadas diversas ações de capacitação (cursos, webpalestras, oficinas e discussões) para o enfrentamento da pandemia e os cuidados a pacientes, além de atividades de prevenção. A própria Sede promoveu os cursos de Ventilação Mecânica Avançada, Macov – Manejo do Paciente COVID-19 Módulo Avançado e Módulo Básico e Assistência Multi COVID-19, direcionados para os colaboradores da área assistencial que atuam no atendimento aos pacientes com COVID-19.

Ainda em 2020, com o recurso disponibilizado pela Sede, foram contratados os cursos na modalidade *in company*. Na Tabela 5 observa-se os cursos realizados e o número de colaboradores que participaram.

Tabela 5 – Cursos realizados e numero de participantes

Curso	Participantes
Design Thinking na Saúde	46
Comunicação Escrita Profissional com Foco nas Recentes Alterações da Redação Oficial	40
Analisando dados com o Power Bi ⁴	25
Total	111

Ainda no campo de desenvolvimento em 2020, foi realizado o processo para concessão da Progressão Horizontal, por mérito e por antiguidade, na qual possibilita aos empregados da EBSERH a passagem do nível salarial de uma classe para o nível salarial da classe imediatamente superior, correspondente ao acréscimo mínimo de 3% do nível salarial do emprego público ocupado. Foram contemplados 438 colaboradores.

5.3.6.4. Saúde ocupacional e segurança do trabalho

O Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (SOST) é um serviço da DivGP para atender às necessidades dos colaboradores em assuntos relacionados à saúde e segurança das suas atividades laborais. A equipe é composta por profissionais administrativos, médicos, enfermeiros, técnico de enfermagem do trabalho, psicólogo, assistente social, engenheiro de segurança do trabalho e técnicos de segurança do trabalho.

Anualmente é elaborado o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), de acordo com as Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Previdência, onde estão previstos os exames ocupacionais de realização obrigatória, que totalizaram 625 (seiscentos e vinte e cinco) atendimentos.

Ressalta-se que em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19), foi publicada a Medida Provisória nº 927, de 22 de março de 2020, que autorizou a suspensão de

⁴ O curso foi contratado em 2020 e realizado em janeiro de 2021.

exigências administrativas em segurança e saúde no trabalho, assim no período de abril a agosto/2020 os exames periódicos foram suspensos. Essa medida reduziu significativamente no número de atendimentos realizados.

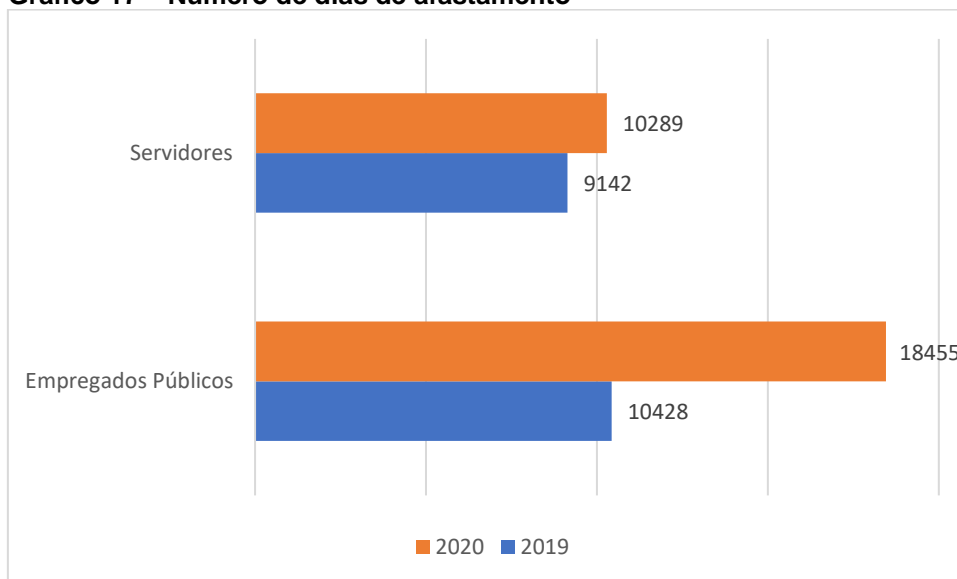
Com o início da pandemia uma série de medidas e ações foram implementadas para garantir a proteção dos colaboradores do Hucam. Além da adoção do trabalho remoto para os colaboradores do grupo de risco e para os administrativos, se destacam:

1. Ambulatório COVID-19 para atendimento de todos os colaboradores com síndrome gripal
2. Projeto de Extensão Saúde do Trabalhador "Cuidando de quem cuida" para atendimento em saúde mental e dor
3. Atendimento telefônico e presencial em saúde mental (Unidade Psicossocial).
4. Projeto de apoio multiprofissional às equipes e pacientes no enfrentamento à COVID-19 (unidade multiprofissional).

Com a finalidade de proteger e minimizar os riscos de contato de colaboradores com o coronavírus, além de disponibilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) foram realizados treinamentos para orientar o uso adequado. Os principais EPIs disponibilizados foram: gorro; óculos de proteção ou protetor facial; máscara; avental impermeável de mangas compridas e luvas de procedimento.

Mesmo com a adoção de todas as medidas e protocolos para prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da COVID-19, um impacto importante ocasionado pela pandemia, foi o aumento no número de afastamentos dos colaboradores. Conforme pode ser observado no Gráfico 17 - número de dias de afastamento por motivo de saúde aumentou significativamente em relação a 2019.

Gráfico 17 – Número de dias de afastamento



ANEXO

Tabela 1 - Ações e responsáveis no Plano de Contingência 2020.

EIXO	AÇÕES	RESPONSÁVEL
GOVERNANÇA	Articular com a Sesa o desenvolvimento das ações propostas para os níveis de alerta;	SUPERINTENDÊNCIA GAS
	Estabelecer e definir participantes, criar e manter funcionando a Núcleo de Comunicação Operacional (NuCOp/Hucam) de coronavírus com representantes de referências técnico-científicas para planejamento e execução do plano de ação interligando de forma processual e transversal os diversos eixos de ação e níveis de resposta no âmbito do hospital das clínicas;	SUPERINTENDÊNCIA GAS
	Planejar e adquirir insumos, equipamentos, outros produtos e tecnologias eficientes para coleta laboratorial para diagnóstico, proteção individual, assistência ao paciente e assistência farmacêutica (tratamento) dos casos suspeitos/confirmados de COVID-19 nos três níveis de resposta;	NuCOp GAS Gerência Administrativa (GAD)
	Garantir quadro de recursos humanos capacitados e suficientes para desenvolver as ações do plano de contingência dentro da oportunidade que a situação requeira;	GAS GAD NuCOp
	Adequar estrutura física para atendimento dos casos nos níveis de resposta;	Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar
	Validar e divulgar os materiais (protocolos, manuais, guias, notas técnicas) desenvolvidos pelas áreas técnicas específicas.	SUPERINTENDÊNCIA GAS
	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	Elaborar e executar fluxo de notificação imediata pela infecção humana pelo novo coronavírus no nível 3;
Sensibilizar os profissionais de saúde e usuários em relação à etiqueta respiratória e higiene das mãos;		Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH)
Revisar as definições de vigilância sistematicamente, diante de novas evidências ou recomendações da OMS e MS;		Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente (SVSSP) SCIH SVE
Elaborar e divulgar Boletins Epidemiológicos com periodicidade para governança da situação epidemiológica global e nacional, com orientações para medidas de prevenção e controle para infecção humana pelo novo coronavírus.		SVSSP SVE

VIGILÂNCIA LABORATORIAL	Organizar e executar fluxos para coleta de amostras para diagnóstico laboratorial de casos suspeitos para a infecção humana pelo novo coronavírus;	SVE ULAC	
	Oferecer capacitação para a coleta de amostras para diagnóstico da infecção humana pelo novo coronavírus;	SVE	
	Definir fluxos de envio de amostras para o LACEN;	SVE	
	Planejar e monitorar os insumos necessários para a coleta de amostras para diagnóstico da infecção humana pelo novo coronavírus.	SVE ULAC	
ASSISTÊNCIA PACIENTE	AO	Construir, divulgar e executar protocolos, normas e rotinas para o acolhimento, atendimento, prevenção e controle, na assistência ao paciente com COVID-19;	DIP SVSSP SCIH UGRA UTI
		Apoiar e orientar a implantação de medidas de prevenção e controle para o COVID-19;	SVSSP SCIH UGRA
	Elaborar fluxos internos para o itinerário do paciente;	SVSSP SCIH UGRA	
	Garantir proteção aos profissionais atuantes no atendimento aos casos suspeitos;	SVSSP SCIH NASTH/SOST	
	Elaborar, divulgar e executar o plano de capacitação para acolhimento, reconhecimento precoce, assistência e controle de casos suspeitos para a infecção humana pelo novo coronavírus;	SVSSP SVE SCIH	
	Planejar e monitorar insumos, equipamentos médicos hospitalares equipamento de proteção individual (EPI), conforme recomendação da ANVISA para atendimento de pacientes com infecção humana pelo novo coronavírus.	NuCOp GAS GAD SVSSP SS	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Monitorar, rever e estabelecer logística de aquisição, controle, distribuição e remanejamento conforme demanda da assistência nos diversos níveis de resposta.	Farmácia DADT GAS	
COMUNICAÇÃO	Elaborar e divulgar amplamente os boletins epidemiológicos, protocolos técnicos, informações pertinentes sobre a prevenção e o controle e ações gerenciais para enfrentamento da infecção humana pelo novo coronavírus.	SVSSP Unidade de Comunicação	

Fonte: Plano de Contingência Hucam-Ufes.

Tabela 2 – Admissões por especialidades Hucam – 2020.

Especialidade	2020											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Cardiologia	62	62	65	54	47	44	66	50	64	71	77	69
Cardiologista Intervencionista	15	11	11	3	1	4	4	10	12	5	15	12
Cir. Cardiovascular	11	17	30	8	1	15	19	16	16	5	8	16
Cir. Cab. E pescoço	16	13	6	5	3	4	6	12	11	18	15	8
Cir. Ap. Digestivo	34	40	28	14	17	37	52	25	35	33	37	37
Cir. em mastologia	1	10	7	2	1	8	9	10	9	5	11	6
Cir. Geral	132	104	84	106	144	127	112	142	137	138	157	102
Cir. Ginecológica	59	56	51	9	12	14	17	47	46	50	46	36
Cir. Obstétrica	13	20	29	35	35	23	25	23	20	24	23	16
Cir. Pediátrica	16	9	11					5	12	7	8	6
Cir. Plástica	11	13	11	4	1		1	6	4	6	8	
Cir. Torácica	13	16	6	2	3	8	9	11	17	13	15	17
Cir. Vascular	35	23	9	9	7	14	16	23	28	15	28	23
Clínica ginecológica	4	3	5	7	13	8	3	12	11	9	16	12
Clínica médica	27	25	38	49	44	33	21	18	34	37	38	42
Clínica obstétrica	71	87	99	89	84	76	81	93	92	75	91	99
Clínica pediátrica	67	57	62	24	12	25	26	17	24	25	20	32
Coloproctologia	12	9	5		3	2	3	9	4	9	9	2
Cuid. Interm. Convenc.							1					
Gastroenterologia	27	14	26	31	75	78	99	63	31	25	32	38
Ginecologia			1									
Hematologia	16	12	18	11	8	11	13	14	7	20	18	21
Infectologia	11	10	11	15	9	15	57	34	16	21	13	21
Nefrologia	16	12	13	6	12	21	9	11	11	11	16	20
Neurologia	3	6	3	6		1	1	5	9	8	5	5
Oftalmologia	7	5	13	7	16	10	8	9	12	15	11	8
Otorrinolaringologia	2	10	3					4	13	9	11	4
Pneumologia	2	4	4		2			1			1	
Reumatologia	9	6	4	9	9	11	4	6	6	12	10	12
Reumatologia Artrite inicial						1						
Ter.intensiva adulto				1								1
Terapia int. Neonatal	28	27	26	30	24	26	35	26	19	27	25	28
Urologia	47	59	63	30	11	33	40	79	69	69	78	36
Total geral	767	740	742	566	594	649	737	781	769	762	842	729

Fonte: Planilha de Dados do SGH/AGHU.

Tabela 3 - Consultas médicas realizadas no Hucam - 2020.

Zona	2020											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Ambulatório 01	856	1058	1026	221	179	211	296	470	480	453	620	473
Ambulatório 02	848	1238	1242	304	334	330	309	645	781	982	1290	954
Ambulatório 03 - 01 pisso	1876	1833	1478	299	359	433	633	1364	1394	1672	1823	1253
Ambulatório 03 - 02 pisso	1545	1744	1635	347	513	679	864	1036	1308	1562	1838	1289
Ambulatório 03 - Endocrinologia	140	349	311	27	53	39	43	206	219	301	334	278
Ambulatório 04	1444	1303	1376	274	390	507	712	1235	1577	1723	1692	1430
Ambulatório 05 - covid-19	0	0	162	627	728	286	206	213	120	201	268	90
Ambulatório 05 - neurologia e pneumologia	560	720	785	252	321	349	340	372	406	488	550	391
Ambulatório 05 -	592	706	652	229	193	307	344	528	423	639	661	580
Ambulatório 05 - tuberculose	179	149	129	68	80	113	105	149	135	70	153	125
Ambulatório 06	747	833	1031	425	410	532	541	763	737	877	888	897
Ambulatório 07	635	1054	954	223	258	238	236	325	398	440	624	629
Ambulatório 08 - saúde mental	57	94	85	38	74	75	96	60	70	44	70	52
Núcleo de audição		3	2	0	0	0	0	0	28	20	0	0
Total Geral	9479	11084	10868	3334	3892	4099	4725	7366	8076	9472	10811	8441

Fonte: AGHU

Tabela 4 – Consultas realizadas no Hucam pela equipe Multiprofissional – 2020.

Zona	2020											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Ambulatório 01	117	132	123	63	48	94	95	174	223	214	185	186
Ambulatório 02	149	203	279	25	94	63	52	80	125	191	183	155
Ambulatório 03 - 01 pisso	354	462	357	134	182	125	210	159	207	164	109	94
Ambulatório 03 - 02 pisso	244	175	190	133	115	116	163	172	193	193	223	199
Ambulatório 03 – endocrinologia	569	458	281	2	12	24	53	113	63	141	171	152
Ambulatório 04	273	182	73	21	18	40	58	75	66	80	94	49
Ambulatório 05 (neurologia e pneumologia)	48	82	79	333	255	271	219	31	50	54	55	48
Ambulatório 05 - COVID-19	0	0	0	0	158	109	127	102	77	131	160	54
Ambulatório 05 -	103	89	82	204	61	81	47	32	18	19	36	24
Ambulatório 05 – tuberculose	13	13	14	61	52	49	41	48	58	80	126	41
Ambulatório 06	532	401	372	185	205	528	390	336	371	458	432	457
Ambulatório 07	62	167	103	3	23	9	1	40	30	31	58	49

Ambulatório 08 - saúde mental	35	42	36	26	67	65	40	10	48	36	48	30
Núcleo de audição	1	46	80	5	11	14	37	46	46	41	59	34
Total Geral	2500	2452	2069	1195	1301	1588	1533	1418	1575	1833	1939	1572

Fonte: AGHU

Tabela 5 – Exames realizados nos ambulatórios do Hucam – 2020.

Zona	2020											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Ambulatório 01	10	18	16	0	0	0	1	1	0	0	0	0
Ambulatório 02	146	111	111	41	36	39	62	115	140	162	148	88
Ambulatório 03 - 01 piso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ambulatório 03 - 02 piso	223	237	161	37	44	62	85	1	66	36	9	14
Ambulatório 04	347	320	330	5	14	18	73	115	159	257	354	217
Ambulatório 05 (neurologia e pneumologia)	242	267	120	0	5	0	0	20	16	67	44	13
Ambulatório 06	22	9	11	0	0	0	0	2	0	4	17	20
N. Audição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral	990	962	749	83	99	119	221	254	381	526	572	352

Fonte: AGHU.